



**ON**  
**50**

**Relatório de Atividades**

**INMETRO**

# SUMÁRIO

<b>1. GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA</b>	<b>01</b>
<b>1.1 – INTRODUÇÃO</b>	<b>01</b>
<b>1.2 – AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE</b>	<b>06</b>
<b>1.3 – PROMOÇÃO DE CERTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS PELAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE</b>	<b>11</b>
<b>1.4 – INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA PARA METROLOGIA E QUALIDADE</b>	<b>12</b>
<b>1.5 – CONTROLE METROLÓGICO</b>	<b>15</b>
<b>1.6 – PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA</b>	<b>20</b>
<b>1.7 – AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL EM METROLOGIA CIENTÍFICA</b>	<b>25</b>
<b>2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>27</b>
<b>3. GESTÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS</b>	<b>30</b>
<b>4. PROCESSOS DE CONTROLE</b>	<b>34</b>
<b>5. ANEXO 1: RELATÓRIO DO CONTRATO DE GESTÃO</b>	<b>38</b>
<b>6. ANEXO 2: TABELA - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS</b>	<b>42</b>



# 1. GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA

## 1.1 INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, é uma Autarquia Federal, vinculada ao Poder Executivo, mais especificamente ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC. Fica localizado na Avenida Nossa Senhora das Graças, 50 - Vila Operária - Xerém - Duque de Caxias - CEP 25.250-020, com CNPJ nº 00.662.270/0003-20, Gestão: 18205 - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, cuja função de governo predominante é Ciência e Tecnologia, no âmbito da atividade de fiscalização. As suas Unidades Gestoras utilizadas no SIAFI são:

- 183023 - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
- 183024 - Superintendência Regional do Inmetro - SC
- 183025 - Superintendência Regional do Inmetro - GO
- 183039 - Representação do Inmetro no Rio Grande do Sul

Foi criado pela Lei nº 5.966, de 11 de dezembro de 1973, como órgão executivo central do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Sinmetro, e atua como Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Conmetro, formado por um colegiado interministerial de mais elevado nível do País. Após uma reorganização, a sua competência e a do Conmetro foram atualizadas, através da Lei nº 9.933, de 20 de dezembro de 1999.

O Inmetro tem por finalidade:

- executar as políticas nacionais de metrologia e da qualidade;
- verificar a observância das normas técnicas e legais, no que se refere às unidades de medida, métodos de medição, medidas materializadas, instrumentos de medição e produtos pré-medidos;
- manter e conservar os padrões das unidades de medida, assim como implantar e manter a cadeia de rastreabilidade dos padrões das unidades de medida no País, de forma a torná-las harmônicas internamente e compatíveis no plano internacional, visando, em nível primário, à sua aceitação universal e, em nível secundário, à sua utilização como suporte ao setor produtivo, com vistas à qualidade de bens e serviços;
- fortalecer a participação do País nas atividades internacionais relacionadas com metrologia e qualidade, além de promover o intercâmbio com entidades e organismos estrangeiros e internacionais;
- prestar suporte técnico e administrativo ao Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Conmetro, bem assim aos seus Comitês de assessoramento atuando como sua Secretaria Executiva;
- fomentar a utilização da técnica de gestão da qualidade nas empresas brasileiras;
- planejar e executar as atividades de credenciamento de laboratórios de calibração e de ensaios, de provedores de ensaio e proficiência, de organismos de certificação, de inspeção, de treinamento e de outros necessários ao desenvolvimento de infra-estrutura de serviços tecnológicos no País; e

- coordenar, no âmbito do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Sinmetro, a certificação compulsória e voluntária de produtos, de processos, e de serviços, e a certificação voluntária de pessoal.

### **Regimento Interno**

Considerando, inicialmente, o Inciso V do artigo 16 da Estrutura Regimental da Autarquia, aprovada pelo Decreto n.º 4.039, de 3 de dezembro de 2001, através da Portaria Inmetro n.º 32, de 11 de março de 2002, publicada no Diário Oficial da União n.º 50, Seção I, de 14 de março de 2002, substituído posteriormente pelo disposto do Anexo I, artigo 2º, que trata da Estrutura Organizacional da Autarquia, aprovada pelo Decreto n.º 4.630, de 21 de março de 2003, bem como o que dispõe a Cláusula Quarta, inciso II, alínea “a” do Contrato de Gestão celebrado entre o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, com vigência de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2005, o Presidente do Inmetro, por intermédio da Portaria n.º 116, de 9 de julho de 2003, publicada no D.O.U. de 14 de julho de 2003, expediu o Regimento Interno do Inmetro, passando a ter a seguinte estrutura:

- I. Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Presidente:
  1. Gabinete - Gabin
  2. Ouvidoria - Ouvid
  3. Procuradoria-Geral - Proge
  4. Coordenação-Geral de Articulação Internacional - Caint
  5. Coordenação-Geral de Credenciamento - Cgcre
- II. Órgãos Seccionais:
  1. Auditoria-Interna - Audin
  2. Coordenação-Geral de Planejamento - Cplan
  3. Diretoria de Administração e Finanças - Diraf
- III. Órgãos Específicos Singulares:
  1. Diretoria da Qualidade - Dqual
  2. Diretoria de Metrologia Científica e Industrial - Dimci
  3. Diretoria de Metrologia Legal - Dimel
- IV. Órgãos Descentralizados:
  1. Superintendência - Super

Considerando a extensão territorial do nosso País e levando-se em conta que as atividades de metrologia não podem sofrer solução de continuidade, sob pena de acarretar implantação das demais Superintendências, nos termos da Lei n.º 5.966/73, atualizada pela Lei n.º 9.933, de 20 de dezembro de 1999, as atividades de Metrologia Legal e de Qualidade de Bens e Serviços vêm sendo executadas por órgãos regionais, que compõem a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - RBMLQ, por intermédio de Convênios pactuados entre o Inmetro, Estados e Prefeituras.

### **Planejamento Estratégico**

Com o objetivo de estimular a sinergia das ações corporativas para que o Inmetro consiga atender às demandas brasileiras em Metrologia e Qualidade, foi realizado o Plano Estratégico do Inmetro 2002-2010.

Este Plano foi elaborado de forma articulada com os compromissos do Inmetro estabelecidos no Contrato de Gestão - CG e no Plano Plurianual - PPA e consolida o modelo de gestão com foco em resultados, dando continuidade ao processo de modernização administrativa iniciado no começo da década de 90 e fortalecido ao longo dos últimos anos.

O Inmetro tem por **MISSÃO**:

*Promover a qualidade de vida do cidadão e a competitividade da economia através da metrologia e da qualidade.*

Tendo em vista o cumprimento desta Missão, para esta década a **VISÃO DE FUTURO** do Inmetro é a seguinte:

*Consolidar-se como referencial de confiança junto à sociedade brasileira, equiparando-se aos melhores do mundo, e dispor de autonomia de gestão.*

As Diretrizes Estratégicas do Inmetro traduzem para esta década os compromissos da Instituição com a realização de sua Missão e Visão de Futuro, tendo em vista as tendências da sociedade e os balizamentos governamentais.

Neste sentido, partimos da premissa de que o Inmetro é um instrumento do Estado Brasileiro para a regulação e o desenvolvimento da economia e para a proteção do consumidor; assumindo, como focos prioritários para atuação na década 2002-2010, as Diretrizes Estratégicas descritas a seguir:

1. Qualidade para o Cidadão
2. Competitividade de Produtos e Serviços Brasileiros
3. Solidez e Excelência Institucionais

### **Qualidade para o Cidadão**

A prioridade na busca da qualidade para o cidadão é uma decorrência direta das tendências que apontam na direção de consumidores cada vez mais exigentes e conscientes de seus direitos, em conjugação com o fortalecimento e diversificação de uma rede de instituições voltadas para sua educação e proteção. Um consumidor consciente é, por si só, indutor do processo de melhoria da qualidade.

Essa Diretriz Estratégica perseguirá os seguintes Objetivos Estratégicos Institucionais:

- Promover a educação para metrologia e qualidade como atividade estratégica do Inmetro;
- Promover ações de proteção do consumidor através da avaliação da conformidade e do controle metrológico, incluindo atendimento às demandas de órgãos reguladores e organizações não governamentais;
- Aperfeiçoar o acompanhamento no mercado dos produtos nacionais e importados, sujeitos à regulamentação do País;
- Ampliar e diversificar os serviços de metrologia, avaliação da conformidade, credenciamento, educação para metrologia e qualidade e disseminação de informações tecnológicas correlatas.

### **Competitividade de Produtos e Serviços Brasileiros**

Essa Diretriz Estratégica refere-se à contribuição que o Inmetro pode aportar ao aumento da competitividade de produtos e serviços brasileiros, tendo em vista a inserção do País em um mundo cada vez mais globalizado, o acirramento da concorrência interna e o fortalecimento do Estado regulador. Neste contexto, as ações do Instituto deverão voltar-se tanto para apoiar

a exportação brasileira, quanto para fortalecer o controle sobre produtos importados no que se refere aos requisitos básicos de qualidade e segurança.

Os Objetivos Estratégicos Institucionais relacionados a esta Diretriz Estratégica são:

- Consolidar e ampliar o reconhecimento internacional das estruturas de avaliação da conformidade e metrologia do Sinmetro;
- Apoiar as instituições governamentais, não governamentais e as associações empresariais na promoção das exportações de produtos brasileiros, com ênfase nas micro e pequenas empresas - PME;
- Promover e apoiar, dentro de seu campo de atuação, as iniciativas voltadas para a melhoria da qualidade dos produtos brasileiros no campo voluntário
- Combater o desperdício e promover o uso racional e eficiente de recursos, buscando o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio-ambiente;
- Auxiliar o exportador brasileiro na superação de barreiras técnicas às exportações visando o acesso aos mercados;
- Aperfeiçoar o acompanhamento, no mercado, dos produtos nacionais e importados sujeitos à regulamentação do País;
- Ampliar e diversificar os serviços de metrologia, avaliação da conformidade, credenciamento, educação para metrologia e qualidade e disseminação de informações tecnológicas correlatas.

### **Solidez e Excelência Institucionais**

Tendo em vista a realização das duas primeiras Diretrizes, o Inmetro implementou uma Diretriz Estratégica complementar: solidez e excelência institucionais, ligada ao aprimoramento e fortalecimento da Instituição.

Essa Diretriz perseguirá os seguintes Objetivos Estratégicos Institucionais:

- Ampliar a geração de receitas próprias e a captação de recursos, e aprimorar a gestão de recursos do Inmetro;
- Alcançar nível de remuneração competitivo em relação ao mercado;
- Adequar o quadro de recursos humanos às necessidades qualitativas e quantitativas do Inmetro;
- Consolidar o modelo de gestão focado no cliente e voltado para resultados;
- Implantar a gestão dos tempos de resposta dos serviços ao cliente externo e interno;
- Implantar a gestão de custos;
- Ampliar a excelência científica e tecnológica do Inmetro;
- Consolidar a imagem do Inmetro no setor empresarial como promotor da competitividade da economia brasileira;
- Implementar o Sistema de Qualidade; e
- Contribuir para o aperfeiçoamento do Projeto Agência Executiva.

### **Programa Metrologia e Qualidade Industrial**

O Programa Metrologia e Qualidade Industrial apresenta-se como importante fator para a reestruturação produtiva, pois representa uma referência para o aumento da qualidade do produto brasileiro, apoiando o aumento das exportações brasileiras e fortalecendo o controle

sobre os produtos nacionais e importados no que se refere aos requisitos básicos de segurança. Para que o Programa obtenha o alcance esperado, é necessário que a imagem do Inmetro junto aos consumidores seja bem elevada.

Os indicadores do Programa Metrologia e Qualidade Industrial, vinculados à imagem do Inmetro junto à sociedade, medem a amplitude da atuação da instituição, segundo a percepção de consumidores individuais ou de segmentos específicos. Para maior precisão na avaliação, os índices são obtidos junto àqueles consumidores individuais que declararam conhecer o Inmetro e citaram de forma espontânea e correta pelo menos uma atividade realizada pela instituição, ou seja, indivíduos que conhecem e sabem o que o Inmetro faz.

### PRINCIPAIS INDICADORES

INDICADORES	Meta Anual	Resultado Obtido em 2005	Acompanhamento da Meta
👉 Índice de reconhecimento do Inmetro junto à população brasileira	42,00%	55,50%	132,14%
👉 Índice de confiabilidade do Inmetro junto à população brasileira	85,00%	90,40%	106,35%

É importante destacar que tanto o índice de confiabilidade quanto o índice de reconhecimento, apesar de já se encontrarem em patamares elevados, foram superiores a meta de 2005.

Seguem abaixo, as ações do Programa Metrologia e Qualidade Industrial.

## 1.2. AÇÃO AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

A ação Avaliação da Conformidade de Produtos, Processos e Serviços é desenvolvida pela Diretoria da Qualidade - Dqual e pela Coordenação-Geral de Credenciamento - Cgcre.

Esta ação tem como finalidade a implementação de programas de avaliação da conformidade e a acreditação de laboratórios e organismos, visando a melhoria da qualidade e competitividade do produto brasileiro, e o aumento da proteção ao consumidor. Entre suas principais atividades, podemos destacar: a elaboração de regulamentos técnicos; a participação em fóruns internacionais na área de avaliação da conformidade; a criação de programas de avaliação da conformidade; a acreditação de laboratórios e organismos; a fiscalização e verificação de produtos regulamentados e a educação em avaliação da conformidade. Vale destacar que a criação de programas de avaliação da conformidade segue uma metodologia singular, onde são escolhidos junto com a sociedade (órgãos de defesa do consumidor), agências reguladoras, setores produtivos, entre outros, quais os programas que serão priorizados.

## **Principais Realizações em 2005**

### **Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade**

O Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade - PBAC está estruturado contemplando três principais partes: a implementação do Plano de Ação Quadrienal, o desenvolvimento de Projetos Estratégicos e o estudo dos Temas Estratégicos para a atividade de avaliação da conformidade. Houve significativos avanços nessas três frentes, como relatado a seguir.

Implementado o Sistema de Elaboração e Implementação de Programas de Avaliação da Conformidade - SEIPAC, sistema que, em ambiente WEB, faz levantamento e processamento de informações relativas às fases de implementação de um programa de avaliação de conformidade - PAC, sendo elas, o estudo de viabilidade técnica - EVT, o seu desenvolvimento e acompanhamento. O sistema facilita a padronização e agiliza o processo de EVT; armazena as informações relevantes e históricas, além de auxiliar o planejamento e o acompanhamento dos objetivos, marcos e ações de cada PAC.

Realizados os estudos de viabilidade técnica das 55 famílias de produtos e serviços identificadas e priorizadas pelo Plano de Ação Quadrienal 2004/2007, que redundou em um total de 74 produtos e serviços. Deste grupo, 41 produtos ou serviços estão com as comissões técnicas formadas e 11 já estão sendo desenvolvidos, dentre eles: cadeira plástica, cinto de segurança automotivo e purificadores de água.

Além disso, desses 74 produtos, já foram empreendidas diferentes ações de implementação dos programas de avaliação da conformidade, que implicaram na realização de 30% do Plano de Ação Quadrienal 2004/2007, tendo sido atingida a meta estabelecida para 2005.

### **Programas de Avaliação da Conformidade**

Estes programas estão contidos no Plano de Ação Quadrienal 2004-2007 do Programa Brasileiro de Avaliação de Conformidade - PBAC. O plano contempla 55 produtos, processos ou serviços passíveis de certificação, que foram definidos após ampla discussão com diversos segmentos representativos da sociedade e aprovação no âmbito do Conmetro. Os Programas tiveram como base três critérios: (1) impacto na saúde, segurança e meio ambiente; (2) impacto na balança comercial; e (3) fortalecimento do mercado interno.

No ano de 2005, visando a implementação ou aperfeiçoamento dos PAC, foram elaboradas e publicadas pelo Inmetro várias portarias, com objetivos diversos, a saber: 25 portarias de criação de Comissões Técnicas, para o apoio no desenvolvimento dos PAC; 13 portarias, sendo 6 referentes aos novos PAC compulsórios, 6 referentes à atualização / revisão da regulamentação vigente e 1 referente ao PAC voluntário “Cachaça”; 14 portarias de consultas públicas, referentes à regulamentação dos PAC compulsórios e voluntários; 5 portarias de declaração de conformidade do fornecedor.

Os seis novos PAC compulsórios são: bicicleta de uso infantil, componentes do sistema de descarga e abastecimento de combustíveis, comissionamento de sistema de abastecimento de gás natural veicular - GNV em postos de abastecimento, instalação do sistema de abastecimento de GNV em postos de abastecimento, instalação do sistema de abastecimento subterrâneo de combustíveis em postos de revenda e de abastecimento, máquina de lavar roupa.

### **Criação do Comitê Brasileiro de Regulamentação**

Foi criado o Comitê Brasileiro de Regulamentação - CBR, na 45ª reunião do Conmetro, cuja atribuição básica é assessorar este Conselho no estabelecimento de políticas e diretrizes



relativas à atividade de regulamentação, cabendo à Diretoria da Qualidade - Dqual exercer sua secretaria executiva.

### **Implementação do Sistema de Gestão Interna de Demandas à Dqual**

Implantado o sistema informatizado de gerenciamento interno de demandas à Dqual (reclamações, denúncias, informações pela sociedade e sugestões), que objetiva um melhor controle sobre o tempo e a qualidade das respostas. Com esse sistema, a gestão das referidas demandas passou a ser feita em ambiente automatizado e será totalmente interligado à Ouvidoria do Inmetro.

### **Implementação do Plano Anual de Fiscalização**

O Plano Anual de Fiscalização é um instrumento gerencial, a partir do qual o Inmetro dá foco a fiscalização dos produtos regulamentados com conformidade avaliada, realizada pela Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro - RBMLQ-I, através da definição inicial das grandes orientações, para posterior negociação com cada órgão delegado das metas a serem alcançadas e da contrapartida dos recursos a serem repassados.

### **Elaboração, Divulgação, Disponibilização e Distribuição de Material Sobre Avaliação da Conformidade, Qualidade e Relações de Consumo**

Conclusão da revisão anual do Plano de Produção de Material Informativo cujo objetivo é elaborar, divulgar, disponibilizar e distribuir materiais - *folders*, vídeos etc..., sobre os produtos e serviços regulamentados com conformidade avaliada compulsoriamente, sobre qualidade e sobre relações de consumo. Dentre as diversas etapas do plano, cabe destacar o avanço da distribuição, para a qual foi desenvolvido especialmente o Banco de Dados da Distribuição que permitirá cadastrar demandantes e controlar o estoque do material produzido.

### **Reconhecimento Internacional do Programa de Certificação Florestal**

O Programa já está pronto, com cerca 6 empresas, somando 882.049 ha de florestas certificadas. Ombreia-se com os melhores programas de certificação florestal do mundo e, em Assembléia realizada em Bruxelas, no dia 28/10/05, foi reconhecido formalmente pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes* - PEFC, que é o maior organismo de reconhecimento de programas florestais do mundo. Este programa é condição fundamental para que os exportadores brasileiros de madeira e derivados coloquem seus produtos nos mercados internacionais mais exigentes.

### **Realizações das Atividades de Acreditação**

Dentre os fatos que mais marcaram a atuação da Cgcre neste ano podemos citar: o reconhecimento da Cgcre/Inmetro pelo *International Accreditation Forum* - IAF como organismo de acreditação de organismos de Certificação de Sistema de Gestão Ambiental pela ISO/IEC 14000; a revisão e adequação do SGQ da Cgcre aos requisitos da norma ISO/IEC 17011; a assinatura de convênio com a Agência Nacional de Águas - ANA e realização de 2 eventos de sensibilização para laboratórios de ensaios de águas; a revisão do Regulamento do PBQP-H/OBRAS, em conjunto com a Secretaria Nacional de Habitação, do Ministério das Cidades; solicitação ao IAF do reconhecimento da Cgcre/Inmetro como organismo de acreditação de organismos de certificação de produtos; início do projeto *Physikalisch Technische Bundesanstalt* - PTB com o Mercosul para realização de ensaios de

proficiência; registro da logomarca junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI e criação dos novos símbolos de acreditação da Cgcre; estabelecimento da política de transição para adequação aos novos requisitos da norma ISO/IEC 17025: 2005; treinamento de técnicos de organismos de acreditação da Venezuela, do Paraguai, de Moçambique, de Angola, da Bolívia e da Argentina dentro de 2 Programas de Cooperação Técnica com a *Interamerican Accreditation Cooperation* - IAAC e a solicitação ao IAF do reconhecimento mútuo internacional para acreditação de produtos.

Foi realizada no Setor de Organismos de Certificação de Sistemas - Sesit uma avaliação de supervisão por uma equipe da *American Aerospace Quality Group* - AAQG, da área de certificação aeronáutica e espaço, em setembro de 2005, bem como uma avaliação conjunta Sesit/AAQG no escritório do Centro Técnico da Aeronáutica - CTA, em São José dos Campos/SP.

O Eurepgap realizou, em outubro, uma avaliação de supervisão no Sesit.

### **Novas Áreas/Programas de Acreditação**

Participação em várias Comissões Técnicas de assessoramento ao Inmetro na elaboração de requisitos para os novos programas de acreditação, onde se destacam os seguintes programas: Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC; Sistemas de Gestão da Qualidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil - PBQP-H e Responsabilidade Social.

### **Reconhecimento Internacional das Atividades de Acreditação**

Este ano foi dada prioridade à implementação do plano para adequação do Sistema de Gestão da Qualidade da Cgcre aos requisitos da norma ISO/IEC 17011 - Avaliação da Conformidade - Requisitos Gerais para Organismos de Acreditação. O relatório que descreve a realização das ações e mostra evidências da implementação teve um parecer favorável do IAF/ILAC com relação à continuidade da manutenção dos acordos de reconhecimento mútuo com esses organismos.

A Cgcre participou em 2005 das equipes de avaliação de pares dos seguintes organismos congêneres: *Ente Costarricense de Acreditación* - ECA; *Organo Nacional de Acreditación de la República de Cuba* - ONARC; *Instituto Nacional de Normalización*- INN (Chile).

Participação nos foros regionais e internacionais de acreditadores, exercendo as presidências do Sub-Comitê de Laboratórios e do Comitê Técnico da IAAC, participando do comitê técnico e do IAF, dos comitês da *International Laboratory Accreditation Cooperation* - ILAC, do - AAQG/ RMC bem como do *International Advisory Group on Reference Materials* - IAGRM.

### **Credenciamento de Organismos**

Realização de um *workshop* para avaliadores e especialistas de organismos de inspeção com o objetivo de discutir as ações para adequação e implementação da norma ISO/IEC 17011; cinco cursos de gestão de inspeção de segurança veicular, para os organismos de inspeção acreditados e foram formados 6 novos avaliadores líderes.

### **Credenciamento de Laboratórios**

Foi realizado treinamento para a qualificação dos técnicos de nível superior e de apoio administrativo sobre a ISO/IEC Guia 43 - Ensaios de proficiência por comparações interlaboratoriais - partes 1 e 2 e noções de acreditação.

Foram realizadas as seguintes atividades de treinamento: um curso de avaliadores; um *workshop* anual de avaliadores líderes e um *workshop* de avaliadores e especialistas em eletricidade e ensaios elétricos. Um curso de Boas Práticas de Laboratório - BPL; treinamentos para técnicos de acreditação e pessoal de apoio administrativo sobre os novos procedimentos da Cgcre e sobre a nova versão do sistema Rede Brasileira de Calibração e Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio - RBC/RBLE.

Os técnicos participaram também de treinamentos ministrados no País pela EMC, pela Dimci sobre metrologia, ISO 9000 e ISO 14001 e no exterior pela WADA, material de referência, avaliadores de pares.

Foram realizados dois *workshops* para harmonização e atualização de conceitos: um para avaliadores líderes e outro para avaliadores na área de calibração em eletricidade e ensaios elétricos.

### **Ações Previstas para Implementação**

O Inmetro coordenará a elaboração do “Guia de Boas Práticas de Regulamentação”, importante instrumento para propiciar a integração entre os regulamentos promulgados no país, bem como para definir uma melhor interface entre a atividade de normalização técnica e de regulamentação, com grande impacto em termos de facilitação da participação do Brasil no comércio internacional.

Para propiciar acesso a mercados o programa de avaliação da conformidade implementado tem que ser reconhecido internacionalmente. Encontra-se em fase final, trabalho que vem sendo desenvolvido em parceria com o Ministério da Agricultura e Abastecimento - MAPA, a elaboração de documentação que evidencia que o programa brasileiro é equivalente as práticas internacionais do EurepGap, fórum internacional que congrega os distribuidores de alimentos da Europa.

## PRINCIPAIS INDICADORES

Seguem abaixo alguns dos principais indicadores da Avaliação da Conformidade:

INDICADORES	Meta Anual	Resultados Obtidos Em 2005	Alcance da Meta
☞ Índice de irregularidade na fiscalização de produtos regulamentados <sup>1</sup>	1,30	1,40	92,85%
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação compulsória	90,00	95,20	105,78%
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação voluntária	94,00	94,10	100,96%
☞ N° de Programas de avaliação da conformidade implantado	11,00	13,00	118,18%
☞ Produtividade na implementação de programas de avaliação da conformidade	6,1	7,0	114,75%
☞ Índice de recursos financeiros investidos	90,00	79,60	88,44%
☞ Índice de cumprimento do Plano Anual de Fiscalização	100,00	149,90	149,90%
☞ Índice de divulgação do Programa de Análise de Produtos	9.000	8.565	95,16%
☞ Índice de acessos ao Portal do Consumidor	180,00	141,00	78,33%
☞ Índice de cumprimento do Plano de Divulgação	52,00	39,00	75,00%
☞ N° de processos de credenciamento e supervisão de laboratórios, por técnico de credenciamento	36	34	94,44%

<sup>1</sup> Cabe observar que neste caso é interessante que o valor realizado seja menor que a meta, ou seja, quanto menos irregularidades, melhor.



### 1.3. AÇÃO PROMOÇÃO DE CERTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS PELAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE

Facilitar o acesso das microempresas e empresas de pequeno e médio porte ao instrumento de avaliação da conformidade e a utilização de laboratórios para realização de calibração e ensaios. Estas empresas terão as suas necessidades de certificação atendidas, tanto no que se refere às certificações voluntárias quanto às compulsórias, facilitando o acesso a mercados externos e a superação de barreiras técnicas, minimizando os riscos relativos à saúde e segurança do cidadão e ao meio ambiente, e promovendo a concorrência justa.

#### Bônus Certificação

O Bônus Certificação, operacionalizado pelo Inmetro e Sebrae, oferece um apoio financeiro à pequena empresa para a certificação de produtos, podendo alcançar até 70% dos gastos. Os setores definidos como prioritários para atuação foram: cachaça, frutas, confecções, mel, cerâmica, calçados, material elétrico, cesta de alimentos e pneus reformados. Atualmente existem 22 organismos de certificação de produtos inscritos, 209 empresas encontram-se em processo de certificação e 660 em preparação.

#### Bônus Metrologia


É um produto do Sebrae/RS em parceria com a Rede Metrológica RS que oferece às micro e pequenas empresas o acesso aos serviços de Calibração e de Ensaio disponíveis nos laboratórios credenciados pelo Inmetro e nos filiados à Rede Metrológica do Estado do RS, com reconhecimento de competência.

Através de um convênio entre o Sebrae/RS e a Rede Metrológica do Estado do RS, uma parte de até 50% dos custos dos serviços metrológicos solicitados aos laboratórios é subsidiada pelo Sebrae, conforme uma tabela de participação. Desta forma, as micro e pequenas empresas poderão aprimorar os seus processos de pesquisa e o desenvolvimento de novos produtos, além de aumentar a confiabilidade de seus processos de controle.

Atualmente, o Bônus Metrologia está sendo promovido pelo Inmetro e operacionalizado através das Redes Metrológicas Estaduais e do Sebrae.

O Inmetro, juntamente com o Sebrae Nacional, vem buscando meios para estimular a extensão do Bônus Metrologia a outros estados da Federação, onde exista uma "Rede Metrológica". Neste particular, o papel das "Redes Metrológicas Estaduais" é fundamental porque caberá a elas a tarefa de avaliar laboratórios que ainda não estejam acreditados pelo Inmetro, reconhecendo a competência técnica de cada um, para a prestação de serviços metrológicos qualificados. Isto ampliará, consideravelmente, a oferta de serviços metrológicos qualificados aos micro e pequenos empresários de suas regiões.

#### PRINCIPAIS INDICADORES

INDICADORES	Meta Anual	Resultado Obtido 2005	Alcance da Meta
 <b>Empresas beneficiadas</b>	300	3.066	1.022,00%

## **1.4. AÇÃO INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA PARA METROLOGIA E QUALIDADE**

A ação Informação Tecnológica para Metrologia e Qualidade propõe fornecer aos participantes do sistema produtivo, especialmente as pequenas e médias empresas, informações sobre metrologia e qualidade. Objetiva contribuir para o aumento da competitividade, da confiabilidade de produtos e serviços, do desenvolvimento científico e tecnológico, para superação de barreiras técnicas, garantindo assim, o acesso a mercados externos, promovendo as exportações e desenvolvendo a consciência da qualidade. Para o perfeito atendimento desta ação, faz-se necessária a criação de base de dados para atendimento aos usuários, disponibilização de serviço de pesquisa informacional, atualização da *homepage* do Inmetro, participação em fóruns e seminários nacionais e internacionais, participação em negociações internacionais técnico-comerciais, que envolvam as áreas de metrologia, regulamentação técnica e qualidade.

### **Principais Realizações em 2005**

#### **Publicações**

Com o objetivo de atender as necessidades de informação em metrologia e qualidade junto aos usuários, foram incorporados sete novos títulos ao conjunto de publicações disponibilizadas. Além disso, foram reeditadas as seguintes publicações: Quadro Geral de Unidades de Medida, e Vocabulário Internacional de Termos de Metrologia Legal.

#### **Modernização do Site do Inmetro**

O ano de 2005 foi caracterizado pela continuidade do trabalho realizado nos anos anteriores, particularmente no que diz respeito à atualização do conteúdo do site. Além disso, novos produtos de informação relacionados às atividades do Inmetro foram lançados, tais como: Arranjos Produtivos Locais - APL, Relação das Entidades Autorizadas e Cronologia Metrológica, entre outros.

#### **Elaboração de Interfaces e Páginas**

Deu-se continuidade à atividade de desenvolvimento de interfaces para os sistemas de informações do Inmetro. Do mesmo modo, foram desenvolvidas diversas páginas para eventos e atividades do Instituto.

#### **Intranet**

Este projeto, desde seu início, foi considerado o primeiro passo em direção a um Portal Corporativo. Em março de 2005 foi disponibilizada a nova Intranet do Inmetro. Este canal de comunicação oferece um leiaute agradável, além de diversos recursos de recuperação da informação, tais como navegação por grandes temas ou unidades organizacionais, produtos e serviços relacionados às áreas e diversos tipos de busca.

O trabalho foi realizado em conjunto com diversas áreas do Inmetro e o apoio do Comitê Internet, Intranet e E-Gov.

#### **Gestão do Conhecimento**

Visando desenvolver e consolidar as atividades do Inmetro em Gestão do Conhecimento, organizou-se um grupo de interesse, a partir da criação de um fórum de discussão na Intranet sobre o assunto, possibilitando a troca de experiências e o mapeamento das diferentes iniciativas em Gestão do Conhecimento no Inmetro.

## **Gestão de Documentos**

O Serviço de Gestão de Documentos do Inmetro tem como objetivo garantir a organização da guarda dos documentos gerados, com vistas ao cumprimento dos prazos legais de armazenamento, permitindo a constituição e recuperação da história da Autarquia.

Para a sua implantação, a Divisão de Informação Tecnológica concluiu a revisão do Sistema de Tramitação e Arquivamento de Documentos - Sitad que é o sistema informatizado que controla a tramitação e arquivamento dos documentos, bem como dos procedimentos de gestão de documentos. Desde a disponibilização do sistema, em 20 de outubro de 2005, até o dia 31 de dezembro, foram cadastrados no Sitad 15.873 documentos/ processos.

## **Eventos Externos**

A Divisão de Informação Tecnológica participou de treze eventos externos, que resultaram na identificação de, aproximadamente, 620 novos usuários externos dos produtos e serviços de informação disponibilizados pelo Inmetro. Dentre estes eventos podemos destacar: Encontros Nacionais de Comércio Exterior - Encomex, Congresso Internacional de Nanotecnologia, IV Congresso Mundial de Centros de Ciências, e Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria.

## **Ponto Focal do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio da Organização Mundial do Comércio - OMC no Brasil**

O “Alerta Exportador!” é um programa eletrônico na Internet, que disponibiliza notificações feitas pelos países membros à Organização Mundial do Comércio - OMC, referentes a regulamentos técnicos. O empresário, ao se inscrever neste Programa, informa produtos e países sobre os quais deseja obter informações e passa a recebê-las automática e gratuitamente. O “Alerta Exportador!” foi objeto de referências elogiosas por parte da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE, da *United Nations Conference for Trade and Development*- UNCTAD e da OMC.

Ao fim de 2005 o número de inscritos no “Alerta Exportador!” atingiu um total de 2.800 inscritos acessando, sistematicamente, os informes sobre exigências técnicas dos países membros da OMC.

## **Participação em Negociações Internacionais sobre Barreiras Técnicas**

O Inmetro teve participação ativa em todas as negociações desenvolvidas no âmbito do Mercosul, intra e extra-bloco, referentes à superação de barreiras técnicas no acesso a mercados. Entre as principais realizações podemos destacar: a Coordenação Nacional do Subgrupo de Trabalho N°3 (SGT N°3) - Regulamentos Técnicos e Avaliação da Conformidade - do Mercosul. Em 2005, foram aprovadas 7 novas resoluções do Grupo Mercado Comum - GMC e foram criados mais 8 projetos de resolução que tramitam neste subgrupo do Mercosul. Vale ressaltar também, a aprovação da Resolução GMC 14/05 (Guia para Reconhecimento dos Procedimentos de Avaliação da Conformidade no Mercosul), que facilitará as negociações de futuros acordos de reconhecimento mútuo, permitindo, assim, o livre trânsito de produtos pelo bloco.

Além disso, o SGT N°3 promoveu a harmonização de 262 regulamentos técnicos nos setores de alimentos, metrologia, indústria automobilística, têxteis, brinquedos, produtos elétricos e gás natural comprimido.

O Inmetro esteve ao lado do Ministério das Relações Exteriores nas principais negociações comerciais sobre barreiras técnicas em 2005. Em particular, nos Acordos de Complementação

Econômica da Associação Latino-americana de Integração - ALADI e no Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul, pilares dos acordos Sul-Sul enfatizados pela Política Externa Brasileira.

### **Economia Industrial**

A implementação do Grupo de Economia Industrial e Inovação - GEII e sua coordenação tem como objetivo mobilizar a força de trabalho do Inmetro para a internalização dos conceitos de inovação e ampliar a visibilidade do Inmetro enquanto agente de inovação. Três linhas de ação foram estabelecidas para disseminar informações e subsidiar as discussões do Grupo: (i) promoção de seminários internos; (ii) participação em seminários, eventos e formação de parcerias; e (iii) construção de rede interna de difusão e troca de conhecimentos sobre temas correlatos, incluindo a construção de uma página na Intranet do Inmetro. Em 2005 foram realizadas seis reuniões do Grupo de Economia Industrial, quatro ciclos de palestras com pesquisadores e técnicos de instituições como a Universidade Federal Fluminense, Fundação Getúlio Vargas, INPI, Ipea, e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), foi realizado ainda, um seminário nas duas sedes do Inmetro com a experiência de técnicos do Inmetro na prospecção do tema Impactos Econômicos.

### **Convênio entre o Inmetro e o Ibmetro**

Merece destaque também, a assinatura do Convênio entre o Inmetro e o Instituto Boliviano de Metrologia - Ibmetro, que se aplica aos campos da Metrologia Científica, Industrial e Legal. O Convênio visa propiciar que as partes desenvolvam e implantem simultaneamente os seus Laboratórios de Vazão, assegurando maior confiabilidade às medições de vazão e volume de gases e líquidos transacionados entre os dois países. Tal acordo propiciará às partes a harmonização da execução de suas atividades relacionadas à aprovação de modelos, à verificação e à avaliação metrológica de instrumentos de medição regulamentados, bem como à calibração de instrumentos no campo da metrologia científica e industrial.

### **Acordo de Cooperação em Ciência e Tecnologia entre o Inmetro e o Gosstandart**

Importante realização do período foi também, o Acordo de Cooperação em Ciência e Tecnologia entre o Inmetro e o Comitê da Federação Russa para Normalização, Metrologia e Certificação - Gosstandart. Este visa ampliar e intensificar a cooperação das partes no desenvolvimento e implementação de novas tecnologias, e na realização de pesquisas. Em 2005 foi pactuado o termo aditivo ao programa no âmbito das atividades do Inmetro e do Gosstandart e redigido e articulado o programa de trabalho nas áreas de Metrologia. O Inmetro esteve presente na reunião preparatória da Comissão mista Brasil x Rússia realizada em Moscou em outubro, ocasião na qual foram feitas visitas técnicas aos Institutos Metrológicos da Rússia, e foi representado na Comista Brasil x Rússia e na Comitiva Presidencial Brasileira por seu Presidente.

### **Workshop Inmetro/UNCTAD**

Em parceria com a UNCTAD o Inmetro realizou um *workshop*, voltado à discussão de aspectos políticos sobre o desenvolvimento e benchmarking de códigos nacionais sobre boas práticas de agricultura para produtos da horticultura com base na norma EurepGAP. O *workshop* contou com cerca de 50 participantes dos quatro países - Argentina, Brasil, Chile e Costa Rica - objeto de estudos de caso sobre o tema em questão.





## Acordo entre o Inmetro e o INTN

Firmado o Acordo de Cooperação e Assistência Técnica entre o Inmetro e o Instituto Nacional de Tecnologia e Normalização - INTN, do Paraguai, nos campos da Metrologia, Avaliação da Conformidade e, com vistas a implementação do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio. O Acordo terá vigência de três anos contados a partir da data de sua assinatura (22/12/2005) e abrange as áreas de atuação das seguintes diretorias do Inmetro: Dimci, Dimel, Dqual e Caint.

## UE-Centros Tecnológicos

A pedido da FINEP, unidade gestora do Projeto de Cooperação Brasil - União Européia - Rede de Centros Tecnológicos, cujo objetivo é articular uma rede de centros tecnológicos de apoio a PME, a elaboração de um Programa de Capacitação na Europa para técnicos do Inmetro e de outras instituições brasileiras envolvidas no projeto - contemplando atividades nas áreas de normalização, regulamentação técnica, avaliação da conformidade, acreditação, acordos de reconhecimento mútuo, estudos sobre impactos econômicos e sua avaliação e, inovação tecnológica.

### PRINCIPAIS INDICADORES

<b>Indicadores de Informação Tecnológica para Metrologia e Qualidade</b>	<b>Meta</b>	<b>Resultado</b>	<b>Alcance da Meta</b>
 <b>Nível de satisfação do usuário direto do serviço de informação tecnológica do Inmetro</b>	<b>90,00%</b>	<b>91,10%</b>	<b>101,11%</b>
 <b>Nº de consultas atendidas</b>	<b>627.000</b>	<b>602.281</b>	<b>96,05%</b>

## 1.5. AÇÃO CONTROLE METROLÓGICO

Para a execução do Controle Metrológico, o Inmetro optou por um modelo descentralizado, delegando, por meio de convênios, as atividades de fiscalização a órgãos metrológicos estaduais e municipais que constituem a RBMLQ-I, bem como com às superintendências do Inmetro.

O Controle Metrológico tem por objetivo garantir a confiabilidade das medições nas áreas relacionadas à saúde, segurança e relações de consumo regulamentadas pelo Inmetro. A execução ocorre através da verificação de instrumentos de medição e de medidas utilizadas em transações comerciais; aprovação de novos modelos de medir e medidas; elaboração de regulamentos técnicos em conformidade com as recomendações da Organização Internacional de Metrologia Legal - OIML, fiscalização de produtos pré-medidos e de certificação compulsória, em todo o território nacional, por meio da Rede Nacional de Metrologia Legal; dentre outras atividades inerentes à metrologia legal.

### Principais Realizações em 2005

#### Gestão Estratégica

Em consonância com as diretrizes estratégicas do Inmetro, a Diretoria de Metrologia Legal - Dimel fez uma revisão do Planejamento Estratégico do Macroprocesso Controle Metrológico,

definindo suas metas e objetivos para o triênio de 2004 a 2007 que está orientado segundo as seguintes Opções Estratégicas:

- Parceria, Integração e ocupação de espaço
- Ampliação do escopo de atuação
- Fortalecimento das capacidades internas
- Gestão da RBMLQ-I

Para auxiliar a execução de suas atribuições, a Dimel possui a seguinte carteira de projetos estratégicos:

- Fortalecimento das competências técnicas, administrativas e gerenciais dos Recursos Humanos do Macroprocesso CM
- Desenvolvimento de novos serviços
- Aperfeiçoamento da comunicação e maximização do conhecimento do CM
- Ampliação do Controle Metrológico em nível nacional
- Inserção e participação internacional
- Aperfeiçoamento dos processos internos
- Centros Regionais de Metrologia (PITCE)
- Modernização dos Laboratórios da Diretoria de Metrologia Legal em Xerém (PITCE)
- Modernização de instalações e equipamentos dos órgãos delegados (PITCE)
- Realização de evento internacional

### **Sistematização de intercâmbio entre a Dimel e instituições congêneres**

Elaboração de projetos e propostas com o objetivo de sistematizar a colaboração técnica entre a Dimel e outras instituições congêneres, como realizações das seguintes ações: treinamento sobre esfigmomanômetros para técnicos da Costa Rica; elaboração de proposta de treinamento sobre termômetros clínicos e esfigmomanômetros para técnicos do INTM-Paraguai; elaboração de proposta de treinamento sobre medição de massa para técnico do INTI-Argentina; realização de treinamento sobre medição de massa para os técnicos do INTI-Argentina; elaboração do programa de treinamento sobre instrumentos de pesagem e produtos pré-medidos, a ser ministrados para técnicos de Angola e Moçambique, por solicitação do PTB (Alemanha) e análise da minuta do Acordo de Cooperação técnica entre o Inmetro e o INTM, do Paraguai.

### **Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE**

Dentro da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE, a Dimel foi contemplada com 3 projetos (assinalados acima), cujos focos são a melhoria da sua infraestrutura, bem como da RBMLQ-I; tais projetos possibilitarão tanto a aquisições de novos equipamentos e padrões metrológicos quanto a oferta de novos serviços.

### **Intensificação da participação nas reuniões dos comitês técnicos da Organização Internacional de Metrologia Legal**

Com o objetivo de harmonizar as recomendações da OIML à realidade técnica existente, foram analisados os seguintes projetos de recomendação com vistas à votação: Revisão OIML R35 4 CD - medidas materializadas de comprimento; Revisão OIML R39 - Verificação de máquinas de ensaio de dureza; Revisão OIML R76 (instrumentos de pesagem não-

automático); Revisão OIML R106 - Balanças ferroviárias automáticas; Revisão OIML R107 - Instrumentos de pesagem de funcionamento não-automático; Revisão OIML R134-1 - Instrumentos automáticos de pesagem de veículos em movimento e OIML TC 3/SC5 - Guia para aplicação de normas ISO 17 025.

Encaminhamento de boletim de voto dos seguintes projetos de Recomendação OIML: R51-1 - Instrumentos de pesagem de funcionamento automático. Exigências técnicas e metrológicas; OIML R51-2 - Instrumentos de pesagem de funcionamento automático. Relatório de ensaios; OIML R134-1 - Instrumentos de pesagem de veículos em movimento; OIML R39 - Verificação de máquinas de ensaio de dureza e OIML R21 - 3 CD - Taxímetros.

Participação de reunião na Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - ABINEE referente ao projeto de revisão da recomendação OIML R 46.

### **Desenvolver mecanismos de promoção e divulgação das atividades de ML**

Visando melhorar a visibilidade das atividades em metrologia legal, a Dimel realizou palestras 22º, 23º e 24º Cursos Integrados de Capacitação de Agentes Fiscais e Técnicos de Defesa do Consumidor. Além disso, promoveu uma visita dos alunos de mestrado da Pontifícia Universidade Católica, do Rio de Janeiro (PUC-RJ), ao laboratório de mercadorias pré-medidas, onde foi realizada uma exposição sobre as atividades de pré-medidos desenvolvidas pelo Inmetro; promoveu palestra para os funcionários do tele-atendimento (0800) do Inmetro, para dar noção geral das atividades de pré-medidos; participou do seminário Rio Metrologia e do Fórum de Metrologia na Saúde e realizou o seminário nacional de medição de gás natural veicular;

### **Ampliação do Escopo de Atuação**

No âmbito de Instrumentos de medir e medidas materializadas foram publicadas as Portarias Inmetro n.º 153, de 12/08/2005 sobre esfigmomanômetros mecânicos que se destinam a medir a pressão arterial humana; n.º 155, de 12/08/2005, sobre os instrumentos de medição de gases de exaustão de veículos, Consulta Pública Inmetro n.º 233, de 02/12/2005, sobre medidores de transmitância luminosa; n.º 66, de 27/04/2005 que adota a supervisão metrológica como alternativa à verificação inicial e após reparos; n.º 205, de 21/10/2005, sobre sistema de medição de GLP à granel; Consulta Pública Inmetro n.º 018, de 19/01/2005 sobre medidores eletromecânicos de energia elétrica; n.º 224, de 18/11/2005 sobre instrumentos de pesagem de funcionamento não-automático e n.º 239, de 15/12/2005 sobre verificação inicial de instrumentos nos termos da Portaria Inmetro n.º 66/2005 e da obrigatoriedade de todo o instrumento ser colocado em uso após ter sido submetido à verificação inicial.

Ainda no âmbito de Instrumentos de medir e medidas materializadas foi elaborado Projeto de Desenvolvimento de Tecnologia e correspondente Infra-estrutura para a aplicação da Garantia Metrológica nas Estações de Medição de Gás - EMED, instaladas em gasodutos terrestres e foram realizadas auditorias para autorização de auto-verificação em hidrômetros, fabricados por Sappel do Brasil e por Actaris Ltda.

Foram realizados exames de conformidade ao modelo aprovado nos seguintes instrumentos: hidrômetros, medidores de energia elétrica e instrumentos de Pesagem.

No tocante aos produtos pré-medidos foram publicadas as Portarias Inmetro n.º 154, de 12/08/2005 sobre regras e procedimentos a serem adotados na execução e na cobrança dos serviços metrológicos; n.º 163, de 06/09/2005 sobre a adoção no Brasil o Vocabulário Internacional de Termos de Metrologia Legal; Publicada a Portaria Inmetro n.º 43, de 03/03/2005, que estabelece os critérios para a indicação quantitativa de produtos pré-medidos

comercializados em unidades legais de massa; n.º 127, de 29/06/2005 sobre a forma de expressar a indicação quantitativa dos componentes cerâmicos para alvenaria: blocos, tijolo, elemento vazado e canaletas; n.º 143, de 22/07/2005 sobre a padronização e critérios para verificação dos produtos e barras e fios de aço; n.º 144, de 22/07/2005, sobre indicação quantitativa de produtos pré-medidos, comercializados em unidades legais de massa, etiquetados no ponto de venda; Consulta Pública Inmetro n.º 044, de 03/03/2005 sobre indicação quantitativa e critérios de verificação para componentes cerâmicos; consulta pública Inmetro n.º 123, de 21/06/2005 sobre a forma da indicação quantitativa e os critérios para os produtos que são comercializados como linhas; consulta pública da Portaria Inmetro n.º 124, de 21/06/2005, com a proposta de Regulamento Técnico Mercosul para determinação do peso líquido em pescados, moluscos e crustáceos glaciados (Resolução GMC 02/2005) e consulta pública da Portaria Inmetro n.º 125, de 21/06/2005, com a proposta de Regulamento Técnico Mercosul da indicação do conteúdo líquido de sorvetes pré-medidos (Resolução GMC 01/2005).

### **Parceria, Integração e Ocupação de espaço**

Visando o fortalecimento da metrologia legal no Mercosul, a Dimel vem participando de maneira efetiva conforme demonstram os trabalhos desenvolvidos a saber: elaboração de proposta de Projeto de RTM sobre a revisão da Res. 57/92, com vistas à discussão em reunião do Mercosul; avaliação preliminar dos tópicos sobre Instrumentos de pesagem, identificados quando da reunião do Mercosul em julho de 2005; participação da XXII Reunião Ordinária do SGT-3 / Regulamentos técnicos metrológicos e Avaliação da Conformidade do Mercosul; revisão da Resolução 57/1992 sobre solicitação de aprovação de modelos de instrumentos e de Resolução GMC sobre certificados de aprovação de modelos de instrumentos; elaboração de Termo de Referência referente ao reconhecimento mútuo de metrologia legal; harmonização, no SGT-3, de Regulamentos técnicos e Avaliação da Conformidade, nos seguintes assuntos: medidas materializadas de comprimento de uso geral; critérios gerais de metrologia legal; Termômetros clínicos de mercúrio em vidro; taxímetros e certificados de aprovação de modelos.

Além dos trabalhos desenvolvidos no Mercosul e visando aumentar a interação com as agências reguladoras, órgãos de defesa do consumidor e outros órgãos normativos, a Dimel participa do Comitê Brasileiro de Regulamentação - CBR, criado pela Resolução CONMETRO n.º 02, de 09/06/2005 e realizou a verificação dos sistemas de medição da estação de gás natural de Mutum (Gasoduto), conforme Portaria conjunta Inmetro/ANP de junho de 2000.

### **Participação em Eventos**

Além de ter participado ativamente através do envio de boletim de votos à OIML em projetos de revisão de Documentos Internacionais, bem como encaminhando propostas no que se refere a elaboração de projetos de Recomendações Internacionais sobre assuntos pertinentes ao Inmetro, a Dimel desenvolveu colaboração técnica com outras instituições congêneres, tais como: Costa Rica, Moçambique, Angola, Argentina e Paraguai.

### **Fortalecimento das Capacidades Internas**

Foram realizados levantamentos visando garantir a rastreabilidade dos padrões de trabalho e materiais de referência do controle metrológico, incluindo visitas, às instalações laboratoriais dos órgãos metrológicos, inicialmente selecionados, dos estados do RS, SP, GO, BA, CE E AM.



Foram realizados estudos técnicos em conjunto com o IPEM-SP para a elaboração de projeto de unidade móvel de volume, considerando os aspectos construtivos e de calibração e foram verificadas as medidas materializadas de volume do Inmetro-RS e IpeM-MG.

Com o objetivo de aperfeiçoar o modelo de gestão da Dimel e aumentar a capacidade técnica, administrativa e gerencial dos seus recursos humanos foram feitas revisões no seu planejamento estratégico.

Foram editadas Ordens de Serviço Dimel sobre: programa de trabalho da Dimel para 2005; criação de GT; programa de RTM, criando prioridades, relativos aos instrumentos de medição e produtos pré-medidos e estabelecendo programa de elaboração de normas NIE-DIMEL.

Nova lista de solicitação de auditoria técnica foi desenvolvida com base em requisitos da ISO 17 025.

Foram ministrados pelos técnicos da Dimel os seguintes cursos: Introdução ao Gerenciamento de Projetos e Ferramentas da Qualidade.

No sentido de promover a qualificação e certificação de auditores foi realizado o curso da ISO/IEC 17025 e participação de servidores em curso de Auditor Lider.

### **Gestão da RBMLQ-I**

Focando a ampliação das competências técnicas, administrativas e de gestão dos Recursos Humanos da RBMLQ-I e o aumento da produtividade dos serviços prestados por meio do aprimoramento dos programas de capacitação dos recursos humanos da Rede a Dimel conduziu as seguintes atividades: edição do Documento Orientativo DOQ-DIMEL-001 - Orientações para treinamento e qualificação de agentes de metrologia legal; estabelecimento de metodologia de organização e elaboração de material didático para curso de preparação de metrologistas, além da realização de diversos treinamentos para os órgãos da RBMLQ-I nos seguintes assuntos: medidor de energia elétrica veículo-tanque sem cofre de expansão, veículo tanque, carroçaria de carga sólida, hidrômetro, bomba medidora e sistema de gerenciamento, medidor de velocidade, taxímetro, medida materializada de comprimento, analisador de gases, sistema para pesagem dinâmica de eixos de veículos rodoviários, verificação de instrumento de pesagem não automático e mercadorias pré-medidas.

A Dimel participou dos cursos de preparação de metrologista do Inmetro-RS e IpeM-MG, realizou curso a distancia sobre Verificação de Taxímetros e desenvolveu nova lista de solicitação de auditoria técnica com base em requisitos da ISO 17025.

Na linha de aperfeiçoar os procedimentos de planejamento e controle das atividades de seus técnicos, a Dimel realizou o desenvolvimento de sistema para emissão de documentos referentes à atividade de verificação e inspeção em serviço; realizou estudos para reformulação dos certificados de verificação e outros documentos utilizados pela RBMLQ-I; revisou a norma de procedimentos sobre marcas de verificação e inspeção (NIE Dimel 14); realizou do XVI Encontro Técnico de Mercadorias Pré-medidas que tem como objetivo a uniformização de procedimentos; realizou Encontro Técnico da Dimel RBMLQ-I sobre Massa e realizou Encontro Técnico da Dimel e a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I), visando nivelar as informações e uniformizar os procedimentos adotados pelos diversos órgãos metrológicos, referentes aos instrumentos de medição e produtos pré-medidos.

Além disso, a Dimel participou das auditorias integradas, junto com Dqual e Audin, nos 26 órgãos que compõem a RBMLQ-I.

## PRINCIPAIS INDICADORES

INDICADORES	Meta Anual	Resultado Obtido em 2005	Acompanhamento da Meta
☞ Índice de irregularidade de produtos pré-medidos	2,00%	2,10%	95,24%
☞ N° total de verificações + n° de exames de produtos pré-medidos realizados	11.000.000	12.294.772	111,77%
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica	90,00%	92,00%	102,22%
☞ Eficiência do serviço descentralizado <sup>1</sup>	675	693	102,67%
☞ N° de tanques arqueados e certificados	1.100	827	75,18%
☞ Nível de satisfação do usuário direto dos serviços de arqueação de tanques	88,00%	87,00%	98,86%
☞ Nível de satisfação do usuário direto dos serviços de aprovação de modelos	88,00%	48%	54,55%
☞ N° total de verificações de instrumentos de medição	14.108.349	11.789.015	83,56%
☞ N° de exames pré-medidos realizados	950.000	1.044.772	109,98%

<sup>1</sup> Memória de cálculo do indicador: N° de verificações periódicas e eventuais / N° de funcionários da RBML

### 1.6. AÇÃO PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA

Esta ação tem por finalidade a padronização das unidades de medidas no Brasil em relação às práticas internacionais, visando a confiabilidade das medições, particularmente na indústria, resultando assim no aumento da qualidade e competitividade do produto nacional. Entre as principais atividades desta ação podemos destacar: o desenvolvimento de projetos e pesquisas com o intuito de elevar os níveis de exatidão e incerteza das medições; a prestação de serviços de calibração para laboratórios; a disseminação da cultura metrológica especializada; a elaboração de cursos e a realização de seminários em metrologia; o aparelhamento dos laboratórios de metrologia científica e a participação em fóruns internacionais e comparações internacionais.

## **Principais Realizações em 2005**

### **Cursos e Treinamentos ministrados para terceiros**

Durante o ano de 2005 foram ministrados, por especialistas do Inmetro, um total de 51 cursos/treinamentos, inclusive para técnicos de outros países.

### **Participações, Palestras e Trabalhos Publicados**

O Inmetro aumentou a sua inserção internacional através da participação em fóruns internacionais de alto nível, como os Comitês Consultivos do Bureau Internacional de Pesos e Medidas - BIPM e a Comissão Internacional de Iluminação - CIE. Este fato é primordial para o crescimento da inovação tecnológica, promovendo a competitividade e criando um ambiente favorável ao desenvolvimento científico e industrial em todo e qualquer país.

No ano de 2005 foram publicados 8 artigos científicos em revistas e 65 em anais de eventos nacionais e internacionais.

Os técnicos de metrologia científica ministraram diversas palestras no País e no exterior, em eventos de grande importância, tais como: Metrologia Científica e Industrial - Ano Mundial da Física, Simpósio Nacional de Ensino de Física - Rio de Janeiro; *Science, Technologie et Innovation dans un Contexte National* - Année France-Brésil, Université de la Sorbonne - Paris; *The Brazilian Experience in Metrology* - SIM Meeting, Awareness Seminar - Trinidad-Tobago e A Metrologia e o Padrão da Qualidade na Busca da Perfeição Tecnológica” - “I Seminário Internacional de Polímeros e Derivados” - Rio de Janeiro

### **Reuniões Internacionais**

Os tecnólogos e pesquisadores da DIMCI participaram de diversas reuniões internacionais de grande importância, tais como: Reuniões e Assembléia Geral do Sistema Interamericano de Metrologia - SIM; Conferência Internacional de Metrologia, ocorrido na França; Comissão Internacional de Iluminação - CIE e Reunião da CIE em Léon, Espanha.

### **Painéis Setoriais**

Os Painéis setoriais são de suma importância para o desenvolvimento tecnológico da indústria brasileira, através da realização de pesquisas cooperativas com o setor industrial, considerando que a qualidade e a confiabilidade da medição são a base para a competitividade da nossa indústria. Em 2005, podemos destacar os seguintes painéis:

- Biodiesel - discussão das questões técnicas que envolvem o monitoramento da qualidade do biodiesel com os pesquisadores dos laboratórios que atualmente são os responsáveis pelo monitoramento da qualidade dos combustíveis (álcool e gasolina) da Agência Nacional de Petróleo - ANP;
- Avaliação da Qualidade de Implantes Ortopédicos e Odontológicos - participação da Agência Nacional de Saúde - ANS, Ministério da Saúde e representantes da indústria para levantamento e avaliação das necessidades que podem ser atendidas através da atuação do Inmetro na área de Materiais.

### **Intercomparações - Comparações Interlaboratoriais**

Como fruto da excelente imagem que o Inmetro goza, há cada vez mais interesse de institutos congêneres de outros países de fazerem parcerias e intercomparações laboratoriais.

Considerando os bons resultados obtidos nas intercomparações na área de química, o Inmetro passou à categoria de Observador no Comitê responsável pela rastreabilidade das medições na área de Química (CCQM). A participação do Inmetro em comparações internacionais, ao lado de renomados institutos de metrologia do mundo, é fundamental para o aumento da competitividade da indústria nacional.

Em 2005, foram realizadas 4 intercomparações nacionais e 13 internacionais.

### **Ensaio de proficiência**

A participação dos laboratórios em atividades de ensaio de proficiência é uma indicação da competência do laboratório para realizar determinados ensaios. A Dimci está se desenvolvendo nesta área e destacamos as seguintes ações: Programa de Ensaio de Proficiência em Cachaça - 1ª rodada, relatório publicado e disponibilizado no site do Inmetro, fevereiro de 2005; Programa de Ensaio de Proficiência de Elementos traço em água - 2ª rodada, relatório publicado e disponibilizado no site do Inmetro, dezembro de 2005; Programa de Ensaio de Proficiência para Determinação de Agrotóxicos em Mamão - 1ª rodada, realizado o Fórum de discussão dos resultados em dezembro de 2005; Ensaio de Proficiência de Análise de agrotóxicos em mamão - realizado em parceria com o INCQS/Fiocruz com a participação de laboratórios nacionais e internacionais e Ensaio de Proficiência de Análise de metais em água - realizado em parceria com a ANA, a reunião de discussão dos resultados ocorreu em outubro de 2005.

### **Materiais de Referência Certificados**

Os Materiais de Referência Certificados - MRC são materiais ou substâncias, acompanhados por um certificado, que tem um ou mais valores que são suficientemente homogêneos e bem estabelecidos para ser usado na calibração de um aparelho, por exemplo. Os MRC são geralmente preparados em lotes, para os quais o valor de cada propriedade considerada é determinada dentro de limites de incerteza estabelecidos por medições em amostras representativas de todo o lote. Neste painel, o Inmetro está desenvolvendo as seguintes ações: produção continuada de etanol em água; MR para análise de cachaça; desenvolvimento de MRC para álcool combustível e metais em água; e desenvolvimento da metodologia para certificação de um MR para água mineral, assinatura do convênio com o IPT, PUC/Rio e Usiminas para desenvolvimento de MR em impacto.

### **Organização de Eventos**

Entre os principais eventos que a Dimci participou neste ano, destacamos: Comitê de Organização do *International Congress and Exposition on Noise Control Engineering 2005 - INTERNOISE RIO 2005*, VI Semetro, II Seminário de Redes Empresariais, Semana Inmetro de Apoio aos APLS, *Workshop JPK "Latest Developments in Atomic Force Microscopy"* e *Workshop Potencial Zeta*.

### **Incubadora de Empresa do Parque Tecnológico do Inmetro**

Em continuidade aos trabalhos desenvolvidos pela Incubadora de Empresas e no âmbito do projeto do Parque Tecnológico do Inmetro, destacamos as seguintes ações:

- Desenvolvimento de bancada móvel para calibração de medidores de gás, com a Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG, em 07 de junho de 2005;

- Desenvolvimento do projeto da bancada móvel para calibração de medidores de gás, em conjunto com os técnicos do Laboratório de Metrologia em Vazão - LAMEV e representantes da CEG;
- Operacionalização e acompanhamento dos processos de implantação das empresas residentes;
- Pré-seleção de projetos que serão incorporados junto à Incubadora de Empresas do Inmetro;
- No âmbito estratégico, o Parque Tecnológico e a Incubadora do Inmetro, através de sua equipe gestora, participou de vários eventos locais e nacionais, consolidando assim sua imagem como referência nacional no que tange aos aspectos de Inovação e Empreendedorismo.
- Interação com instituições de fomento, principalmente Sebrae e FINEP, visando o fortalecimento das incubadoras e dos negócios residentes;

### **Empresas Residentes:**

- Companhia Distribuidora de Gás - CEG - Laboratório de Tecnologia do Gás  
Empresa residente na Incubadora desde 07/06/2005.  
Projeto: Bancada Móvel para Calibração de Medidores de Gás.
- ENERSUD Indústria e Soluções Energéticas Ltda  
Empresa residente na Incubadora desde 04/12/2003.  
Projeto: Aerogerador tem a finalidade de transformar a força dos ventos em energia elétrica para uso em nosso dia a dia.
- METROCLIN - Manutenção e Calibração de Equipamentos Médico-Hospitalares Ltda  
Empresa residente na Incubadora desde 04/12/2003.  
Projeto: Desenvolvimento de métodos de calibração para equipamentos médico-hospitares.

### **Sistema de Gestão da Qualidade**

O Sistema de Gestão da Qualidade foi reconhecido na sua íntegra para os serviços de calibração constantes no Apêndice C do MRA CIPM. Nas avaliações foi demonstrada que a Dimci atende aos requisitos da Norma NBR ISO/IEC 17025:2001, contudo é necessária a implementação das ações propostas para finalizar a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

### **Destaques**

Implementação do laboratório de goniofotometria, que envolve a operacionalização de um goniofotômetro, utilizado na medição do fluxo luminoso de lâmpadas e luminárias, e a implementação de um programa de colaboração, intercâmbio e convênio com entidades públicas e privadas do setor de iluminação pública. Desde o final de 2004 estão sendo realizados ensaios para a indústria nacional na área de iluminação.

Assinatura de um Comunicado Conjunto, realizado pelo Inmetro junto a Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED), do Ministério da Ciência e Tecnologia, com o objetivo de formar um grupo de trabalho para elaborar um estudo para a criação do Centro Nacional de Nanometrologia. Os trabalhos do Centro impactarão na tecnologia de dispositivos mecânicos, eletrônicos, magnéticos e componentes óticos, assim como em várias formas de atuação da biotecnologia. Esta área de pesquisa é uma das mais promissoras para o nosso setor industrial.



Renovação (aditado) do convênio Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para a Metrologia Científica e Industrial do Inmetro – PROMETRO, entre Inmetro/CNPq visando a formação de recursos humanos de pesquisadores altamente qualificados para metrologia científica e industrial da Dimci/Inmetro. O objetivo é atrair 200 doutores no período 2004-2007.

Em 2005, o número de bolsistas apoiados pelo programa chegou a 62, dos quais 40 com título de Doutor. Foi ainda elaborado edital para chamada pública de 40 novos pesquisadores, que contarão com 40 técnicos de apoio. O edital lançado em janeiro de 2006, prevê a absorção dos bolsistas em abril.

### **Ações prevista para o ano de 2006**

#### **Intercomparações Internacionais**

INM do Laboratório Piloto: NIST. Envolve 2 termômetros padrões de resistência de platina de 25 ohms do Inmetro, no âmbito do SIM.

CCQM K23 b - Gás natural: Os resultados foram enviados em Outubro/2005. Serão discutidos na próxima reunião do CCQM/Abril 2006.

O laboratório de Fotometria está participando de uma comparação Internacional, no âmbito do Sistema Interamericano de Metrologia (SIM) na área de Fluxo Luminoso. As primeiras medições forma iniciadas em dezembro de 2004, no Instituto Nacional de Metrologia - NMI do México (Cenam), que é o laboratório piloto desta comparação. Estão participando desta comparação, além do Inmetro e do Cenam, outros NMIs , tais como o NIST (EUA), o NRC (Candá), e o INTI (Argentina). O término desta comparação, com apresentação do relatório final, está previsto para 2006/2007.

#### **Ensaio em Andamento**

Ensaio de Proficiência de Análise de metano em ar sintético – está em andamento, em parceria com AEA e AGA, com a reunião para discussão dos resultados prevista no 1º trimestre de 2006.




#### **Material de Referência Certificado**

Desenvolvimento de solução para medição de pH e condutividade - foram estudados a homogeneidade e estabilidade dos seguintes parâmetros: pH 6,86 e 4,00 e de condutividade de 1410 e 5 uS/cm. Os materiais de condutividade de 1410 uS/cm estarão disponíveis para comercialização após a realização do ensaio de proficiência que terá início no primeiro trimestre de 2006.

#### **Evento**

Organização do XVIII IMEKO (*International Measurement Confederation*)

## PRINCIPAIS INDICADORES

INDICADORES	Meta Anual	Resultado Obtido em 2005	Acompanhamento da Meta
 <b>Calibrações</b>	<b>2.500</b>	<b>2.422</b>	<b>96,88%</b>
 <b>Ensaio</b>	<b>35</b>	<b>29</b>	<b>82,86%</b>
 <b>Nº de trabalhos publicados</b>	<b>74</b>	<b>73</b>	<b>98,65%</b>

### 1.7. AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL EM METROLOGIA CIENTÍFICA

Esta ação visa ampliar a infra-estrutura laboratorial de metrologia científica no País, através da construção e implantação dos laboratórios de química, materiais e vazão, além da modernização dos laboratórios já existentes. É contemplada pela PITCE do Governo federal, da qual o Inmetro é importante agente. A PITCE reconhece a importância da metrologia para o desenvolvimento e inovação tecnológica do setor produtivo nacional.



#### Aparelhamento dos Laboratórios de Metrologia Científica através de Projetos de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Título do Projeto:	Principais aquisições (global):
Consolidação da Divisão de Materiais DIMAT/INMETRO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de padronização de identadores;</li> <li>• Espectrofotômetro UV/VIS;</li> <li>• Microscópio de força atômica;</li> <li>• Difratorômetro de raio-x;</li> <li>• Espectrômetro RAMAN;</li> <li>• Sistema de microscopia de ponta (SPM) tipo VT SPM XA c/ sistema Matrix, aquecimento, refrigeração c/ nitrogênio líquido e microscopia de força atômica (AFM) c/ sensor tipo agulha.</li> </ul>
Ampliação das atividades da Divisão de Metrologia Química	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cromatógrafo de íons;</li> <li>• Cromatógrafo líquido com detector de arranjo de diodos e de índice de refração;</li> <li>• Bancada dinamométrica;</li> <li>• Cromatógrafo gasoso com detector de massas.</li> </ul>
Capacitação Técnica e Laboratorial em Metrologia de Materiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Microscópio eletrônico de varredura com acessórios;</li> <li>• Calorímetro exploratório diferencial;</li> <li>• Padrão de medição de aços elétricos.</li> </ul>
Projeto Inmetro de Metrologia em Química	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de cromatografia líquida c/ triplo quádruplo;</li> <li>• Sistema ICP-MS Modelo Elan DRC II;</li> <li>• Cromatógrafo gasoso com detector FID/TCD e cromatógrafo gasoso com detector de massas (espectrômetro de massas) (02)</li> </ul>

**Aparelhamento dos Laboratórios de Metrologia Científica através de Recursos do Inmetro**

Área	Item
Divisão de Metrologia de Materiais	Osciloscópio digital de bancada
	Sistema UPS

**PRINCIPAIS INDICADORES**

INDICADORES	Meta Anual	Resultado Obtido em 2005	Acompanhamento da Meta
 <b>Infra-estrutura ampliada</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>75,00%</b>
 <b>Laboratório beneficiado</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>100,00%</b>

## 2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Merece destaque a implantação do Sistema de Planejamento Orçamentário do Inmetro - Siplan, ganhador do prêmio Hélio Beltrão em 2002, que tem por finalidade acompanhar o planejamento e executar o orçamento, descentralizando a organização e trazendo a consciência dos custos para o planejamento estratégico da Instituição. Dentro do Siplan está sendo desenvolvido o módulo “Fomento”, cujo objetivo é dar visibilidade à execução dos projetos que venham a utilizar recursos externos.

No exercício de 2005, ressaltamos que o fator mais relevante foi o contingenciamento, por parte do Governo Federal, de recursos orçamentários e financeiros, por intermédio de limites estabelecidos pelo MDIC. De certa forma, estas limitações inviabilizaram o cumprimento, em sua totalidade, das ações do Programa de Metrologia e Qualidade Industrial, conforme informado no quadro abaixo.

No que diz respeito às contribuições, cabe lembrar que sua execução é feita em moeda estrangeira, sofrendo variações cambiais frequentes.

<b><u>AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE</u></b>			
<b><u>POSICÃO EM 31/12/05</u></b>			
<b>FONTES DE RECURSOS</b>	<b>LEI + CRÉDITOS</b>	<b>VALOR PAGO</b>	<b>% DE EXECUÇÃO</b>
<b>100 TESOIRO - RECURSOS ORDINÁRIOS</b>	<b>1.312.168,00</b>	<b>1.312.158,00</b>	<b>100%</b>
<b>250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO-FIN.</b>	<b>13.142.515,00</b>	<b>13.128.232,73</b>	<b>100%</b>
<b>281 OUTRAS FONTES - RECUR. DE CONVÊNIOS</b>	<b>250.000,00</b>	<b>145.041,06</b>	<b>58%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.704.683,00</b>	<b>14.585.431,79</b>	<b>99%</b>
<b>RESTOS A PAGAR INSCRITOS</b>			
<b>100 TESOIRO - RECURSOS ORDINÁRIOS</b>	<b>104.801,66</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>281 OUTRAS FONTES - RECUR. DE CONVÊNIO</b>	<b>128.615,38</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>233.417,04</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b><u>DISSEMINAÇÃO EM INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA EM METROLOGIA E QUALIDADE</u></b>			
<b><u>POSICÃO EM 31/12/05</u></b>			
<b>FONTES DE RECURSOS</b>	<b>LEI + CRÉDITO</b>	<b>VALOR PAGO</b>	<b>% DE EXECUÇÃO</b>
<b>100 TESOIRO - RECURSOS ORDINÁRIOS</b>	<b>100.000,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>100%</b>
<b>250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO-FIN.</b>	<b>900.000,00</b>	<b>899.999,98</b>	<b>100%</b>
<b>281 OUTRAS FONTES - RECUR. DE CONVÊNIOS</b>	<b>200.000,00</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>999.999,98</b>	<b>83%</b>

**PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA**

**POSICÃO EM 31/12/05**

FONTES DE RECURSOS	LEI + CRÉDITOS	VALOR PAGO	% DE EXECUÇÃO
100 TESOURO - RECURSOS ORDINÁRIOS	2.335.544,00	2.329.537,64	100%
250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO FIN.	1.650.000,00	723.819,97	44%
650 SUPERAVIT FINANC. DE EXERC. ANTERIORES	3.118.434,00	2.677.148,73	86%
680 SALDO FINANCEIRO DE EXERC. ANTERIORES	6.022,00	6.022,00	100%
<b>TOTAL</b>	<b>7.110.000,00</b>	<b>5.736.528,34</b>	<b>81%</b>
<b>RESTOS A PAGAR INSCRITOS</b>			
100 TESOURO - RECURSOS ORDINÁRIOS	1.599.061,26	-	-
250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO FIN.	259.443,81	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.858.505,07</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**CONTROLE METROLÓGICO DE INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO E DE  
PRODUTO**

**POSICÃO EM 31/12/05**

FONTES DE RECURSOS	LEI + CRÉDITOS	VALOR PAGO	% DE EXECUÇÃO
250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO FIN.	174.084.936,00	174.084.936,00	85%
280 OUTRAS FONTES - RECUR. FIN. DIRET. ARREC.	315.063,00	315.063,00	100%
<b>TOTAL</b>	<b>174.399.999,00</b>	<b>147.818.758,53</b>	<b>85%</b>
<b>RESTOS A PAGAR INSCRITOS</b>			
250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO FIN.	1.554.124,65	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.554.124,65</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**PROMOÇÃO DE CERTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO LABORÁTORIAS PELAS  
MICROEMPRESAS**

**POSICÃO EM 31/12/05**

FONTES DE RECURSOS	LEI + CRÉDITOS	VALOR PAGO	% DE EXECUÇÃO
100 TESOURO - RECURSOS ORDINÁRIOS	1.000.000,00	989.782,30	99%
250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO FIN.	1.000.000,00	1.000.000,00	100%
<b>TOTAL</b>	<b>2.000.000,00</b>	<b>1.989.782,30</b>	<b>99%</b>



**AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL ACREDITADA E QUALIFICADA**

**POSICÃO EM 31/12/05**

FONTES DE RECURSOS	LEI + CRÉDITOS	VALOR PAGO	% DE EXECUÇÃO
100 TESOURO - RECURSOS ORDINÁRIOS	700.000,00	989.782,30	100%
250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO FIN.	7.500.000,00	7.087.498,43	94%
<b>TOTAL</b>	<b>8.200.000,00</b>	<b>7.787.498,43</b>	<b>95%</b>
<b>RESTOS A PAGAR INSCRITOS</b>			
250 OUTRAS FONTES - RECU.R PRÓPRIOS NÃO FIN.	153.172,21	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>153.172,21</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**PROGRAMA GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

**POSICÃO EM 31/12/05**

FONTES DE RECURSOS	LEI + CRÉDITOS	VALOR PAGO	% DE EXECUÇÃO
100 TESOURO - RECURSOS ORDINÁRIOS	540.300,00	371.187,21	69%
281 OUTRAS FONTES - RECUR. DE CONVÊNIOS	242.000,00	124.619,72	51%
<b>TOTAL</b>	<b>782.300,00</b>	<b>495.806,93</b>	<b>63%</b>

### **3. GESTÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

No exercício de 2005, além das avaliações mensais conduzidas pelo comitê estratégico da Diraf, foram realizadas quatro grandes reuniões trimestrais de monitoramento do planejamento estratégico. Estes eventos contaram a participação de cerca de 50 pessoas em cada, dentre gerentes de projetos, gerentes de processos, técnicos e convidados de outras diretorias, sustentando o compromisso participativo do processo.

#### **Gestão de Custos**

Foi estabelecido o Projeto Estratégico Redução de Custos com duas vertentes de atuação, uma no campo tecnológico, com ações de engenharia para inovação em novos sistemas, e outra na gestão propriamente dita, com ação direta sobre demandas, racionalização e preços de serviços, que requer o envolvimento das unidades usuárias, como clientes, em diversas situações.

Ressalte-se, nas recentes contratações de diversos serviços contínuos, relevantes reduções de preços, melhoria das condições de fornecimento e do desempenho de fornecedores. Entre outras, podem ser citadas as seguintes contratações: limpeza, vigilância, alimentação, telefonia fixa e telefonia celular.

#### **Sistema de Custos**

Em 2005 foi consolidado o Sistema de Custos, sistema informatizado que se propõe a atuar como ferramenta gerencial, dando apoio à gestão dos processos e das unidades do Inmetro. Ele permite a identificação de fontes críticas de custos, a verificação da evolução de despesas com análise por centro de custo, por processos ou por unidade, entre outras segmentações de consulta. Esse sistema também é capaz de auxiliar a instituição no estabelecimento de preços a serem praticados na prestação de serviços para entidades externas.

Nesse exercício, a Unidade de Serviço de Custos - Secus, priorizou, no desenvolvimento do Sistema de Custos, a melhoria da qualidade das informações disponibilizadas na WEB, através de diversos relatórios gerenciais. Para tanto, estabeleceu parcerias com a Divisão de Recursos Humanos - Direh, com a Divisão de Engenharia - Dieng e com a Divisão de Administração - Divad, desenvolvendo os sistemas de alocação de pessoas, de gerenciamento de telecomunicações e de controle de transporte, visando a alcançar uma apropriação fidedigna dos custos mensais do Inmetro.

#### **Gestão de pessoas**

Começaram a ser executados dois projetos estratégicos que buscam a valorização do corpo funcional e o estímulo à inovação e discussão de novas idéias na instituição. Merece destaque, também, a pesquisa de Cultura e Clima Organizacional, que teve início no último trimestre de 2005, visando identificar o grau de satisfação, motivação e sinergia do corpo profissional do Inmetro, a fim de diagnosticar pontos fortes e fracos, criando oportunidades de melhorias na gestão de pessoas.

Em adição, a Direh vem capacitando seu apoio (motoristas, vigilantes, secretárias, recepcionistas e telefonistas) em busca da excelência no atendimento aos clientes.

## Condições da Remuneração/Manutenção

### Força de Trabalho - Quantitativo x Despesas

Situação em 31/12/2005

Descrição	Quant.	Despesa em 2005 (R\$)
Quadro Permanente - Servidores Ativos	836	38.716.195,62
Mão-de-Obra Terceirizada - Celetistas	440	14.683.973,69
- Bolsistas	196	8.204.091,96
Total	636	22.888.065,65
Estagiários - Nível Superior	110	535.648,00
- Nível Médio	83	
<b>TOTAL</b>	<b>1665</b>	<b>62.139.909,27</b>

### Despesas com Diárias e Passagens

Descrição	Quant.	Despesa em 2005 (R\$)
Diárias	5.380	2.485.998,99
Passagens	4.525	4.415.916,16
<b>TOTAL</b>	<b>9.905</b>	<b>6.901.915,15</b>

### Capacitação

No ano de 2005, foram realizados 347 treinamentos no país. Destes, 106 treinamentos foram pagos e tiveram um custo de R\$ 267.205,80. No exterior foram realizados 18 treinamentos, onde 36 pessoas foram treinadas, a um custo de R\$ 68.466,74.

Com o objetivo de capacitar profissionais de áreas diversas da Instituição, tornando-os aptos a desempenhar atividades gerenciais e de assessoramento, foi criado o Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão. Em 2005, 41 servidores cursaram o mestrado, a um custo de R\$ 440.068,12.

### Saúde Ocupacional

Na área de saúde ocupacional, diversas ações de valorização da força de trabalho foram realizadas no Inmetro. O projeto Qualidade de Vida no Trabalho objetiva identificar necessidades e priorizar programas que visem melhorar o rendimento funcional, as condições físicas e psíquicas dos servidores e colaboradores, reduzindo a sintomatologia das doenças. Busca-se atender seus objetivos por meio da padronização dos procedimentos, de modo a manter abaixo de 1% o índice de absenteísmo, prevenindo doenças e promovendo uma maior integração social. São realizados regularmente exames de saúde e campanhas de vacinação.

Iniciativas como a Semana da Saúde, que estimula, através de palestras educativas, a prevenção e manutenção da saúde; o BrincaInmetro, encontro anual de integração social de

filhos de servidores/colaboradores, através de atividades recreativas e lúdicas; e o Coral contribuem para melhoria da qualidade de vida da força de trabalho da Instituição.

### **Gestão Financeira**

Foi centralizada a receita gerada pela Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade, RBMLQ, através de sistema informatizado, tendo como parceiro o Banco do Brasil - agência Governo, com emissão de relatórios das guias (Guia de Recolhimento da União - GRU) pagas, com uma superação das dificuldades inicialmente existentes, atingindo-se uma eficiência no exercício, da ordem de 95%.

Entre os pontos negativos pode-se apontar o contingenciamento de recursos orçamentários, gerando limitações na liquidação dos compromissos assumidos, assim como impedimentos na execução de novos projetos.

### **Aquisição de Materiais e Compras**

A retomada do trabalhos do Grupo de Gestores de Compras propiciou significativa melhoria na condução dos processos, como por exemplo: planejamento adequado, aglutinação de pedidos convergentes, aquisições sazonais, entre outros.

Em 2005, o Setor de Material e Compras, começou a realizar aquisições por Dispensa de Licitação, através do sistema de Cotação Eletrônica. Isso resultou numa maior agilidade, segurança e transparência nos processos de aquisição.

### **Gestão de Estoque**

A sistemática de acompanhamento de aquisições, via Sistema de Planejamento Orçamentário e Financeiro - SIPLAN, tem facilitado a manutenção de um estoque adequado às necessidades institucionais.

### **Gestão patrimonial**

Com a implantação do Sistema de Controle de Inventário Físico de Bens – Sispatri foram cadastrados todos os bens de terceiros, provenientes de convênios.

As pendências de registro e controle patrimonial com a RBMLQI foram sensivelmente reduzidas, o que vai se refletir na consolidação do inventário anual de 2005.

### **Gestão de contratos e convênios**

No que tange as transferências e recebimento de recursos mediante convênio, encontra-se no **ANEXO 2 (Tabela - Transferências de Recursos - convênios e outros meios)**, o detalhamento de todos os valores.

Informamos ainda, que foi implementado o Núcleo de Contratos e Convênios, que trouxe grandes benefícios no que se refere ao auxílio aos gestores, gerando facilidades no fornecimento de informações mais precisas aos órgãos de controle.

### **Serviços de manutenção, operação e engenharia**

Diversas ações de manutenção preventiva foram tomadas em 2005, dentre elas: consolidação dos serviços nos sistemas e instalações elétricas do campus do Inmetro - Xerém; finalização das obras de reforma do Prédio 20; finalização do projeto da rede de água de combate a incêndio.

Além destas ações, foram realizados os pregões de telefonia (móvel e fixa), tendo como consequência uma previsão de economia para o ano de 2006 de quase dois milhões e meio de reais.

### **Equipe de Importação - Eqimp**

No ano de 2005 foram executados 164 processos de importação, 18 processos de exportação, e 16 processos de admissão.

Os valores das importações em 2005 foram da ordem de:

- Importações Liquidadas: R\$ 4.000.000,00.
- Importações Fechadas: R\$ 5.350.000,00.

### **Núcleo Rio Comprido**

Para permitir melhor qualidade de atendimento, principalmente no que se refere à agilidade e presteza perante o cliente, decidiu-se elevar o nível de autonomia da gestão local, ampliando a delegação de autoridades.

### **Patrimônio**

Implantação de rotinas para maior interação com o Setor de Patrimônio no controle da localização dos materiais que compõem o Patrimônio do Inmetro;

### **Serviços Gerais**

Adoção de integração e uniformização na harmonização dos procedimentos dos Setores de Protocolo do Rio Comprido e de Xerém, facilitando os processos de controle e, conseqüentemente, o gerenciamento da tramitação de documentos. No final do ano foi implantado um sistema específico para o setor (Sitad), que está gerando melhorias no controle do processo.

Ocorreu, também, a implantação de rotinas periódicas para o monitoramento constante da qualidade do serviço de fornecimento de refeições aos funcionários do Inmetro prestado por empresa terceirizada.

### **Ações previstas para implementação em 2006**

Como meta para o exercício de 2006, o Secus espera finalizar o custeio de projetos e de ordens e itens de serviços, que está em fase de desenvolvimento.

Será dada continuidade ao projeto de informatização de controle de GRU, acrescentando-se, ao mesmo, a emissão de Relatório de GRU a Receber (Pendentes), que será implantado no primeiro trimestre de 2006.

Conclusão do processo de implantação do sistema de “Prestação de Contas da RBMLQ”, via Portal de Relacionamento Inmetro-RBMLQ, para recebimento das prestações de contas dos convênios firmados entre o Inmetro e os IPEM.

Criação de um Manual de Compras do Inmetro.

Implementação de um Sistema Informatizado de Controle Patrimonial.



## **4. PROCESSOS DE CONTROLE**

### **Metodologia Empregada para a Realização das Auditorias**

A base adotada para a realização das auditorias é a programação estabelecida no PAAAI, que determina, para o exercício seguinte, as auditorias a serem realizadas, elencando a equipe, que é formada por, pelo menos, dois auditores.

Mediante o órgão/diretoria a ser avaliado, a equipe elabora a Solicitação de Auditoria, na qual constam todos os quesitos relativos aos pontos a serem examinados, encaminhando-a antecipadamente, à entidade a ser auditada, com um prazo de cerca de quinze dias, para a preparação das respostas aos nossos questionamentos e apresentação da documentação comprobatória. Vale salientar que, pelo espaço de tempo determinado à realização de cada auditoria, essa prática apresentou-se de forma satisfatória, já que otimiza e disciplina o período de trabalho, em face de muitos dos documentos necessários à análise dos auditores já estarem disponíveis quando da chegada ao(à) órgão/diretoria.

No que tange à realização dos trabalhos executados nos Órgãos Conveniados e no Inmetro, estão de acordo com a metodologia descrita nas Normas Internas Gerais da Audin - NIG-AUDIN-001 e NIG-AUDIN-002, bem como no Manual da Qualidade da Audin - MQ-AUDIN-001.

### **Indicadores de Eficiência, Eficácia e Economicidade Adotados pela Auditoria Interna**

Indicador de eficiência - no encerramento do exercício de 2005, pode-se constatar a realização de 100% das atividades programadas, adicionando-se, ainda, a execução de 2 auditorias extraordinárias, o que corresponde, em face do universo auditado, a aproximadamente 5% desse;

Indicador de eficácia - ao final de cada exercício o Auditor-Chefe promove o ranqueamento dos órgãos auditados, relevando a quantidade de não-conformidades apontadas, bem como o número de recomendações propostas pelas equipes de auditores, aferindo assim o funcionamento de cada órgão naquele exercício, levando ao conhecimento de seus diretores, em reuniões com a RBMLQ-Inmetro, ocasião em que também são coletadas informações a respeito do desempenho das auditorias e dos auditores, permitindo uma avaliação informal do trabalho executado;

Indicador de economicidade - dado o orçamento no exercício de 2005, foi estabelecido um somatório orçamentário-financeiro para que a Auditoria Interna cumprisse o seu plano de trabalho. Sob a ótica da economia, efetivamente, mais trabalhos foram realizados, com menos recursos, pois além do que estava planejado, foram executadas algumas auditorias extraordinárias. Tal resultado se obteve com a antecipação de solicitação de passagens aéreas, possibilitando obter um preço mais razoável, assim como a combinação de roteiros, trabalhando capitais vizinhas que funcionam basicamente como escalas, o que também permitiu otimizar os custos; e

### **Homens/Horas Trabalhadas**

Na execução dos trabalhos programados no PAAAI para o exercício de 2005, a Audin contou com dez auditores, que absorveram 4.856 horas para executar os trabalhos programados, que despenderam 217 dias, com oito horas diárias.

### Treinamentos Realizados com os Auditores

Foi realizado o Realinhamento Estratégico da Audin, com vistas a avaliar o cumprimento das atividades contidas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do mesmo exercício, PAAAI/2005, assim como estabelecer ações para o ano de 2006.

### AUDITORIAS ORDINÁRIAS (PROGRAMADAS)

N.º	ÁREAS AUDITADAS	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	RECURSOS FINANCEIROS EMPREGADOS NAS AUDITORIAS EM (R\$)	HOMENS / HORAS		
				Quant. de Auditores	Dias	H/H
01	Inmetro - Prestação de Contas Anual do Exercício de 2004	Janeiro/Fevereiro	Sem custo de Diárias e Passagens	4	10	240
<b>ÓRGÃOS QUE COMPÕEM A REDE BRASILEIRA DE METROLOGIA LEGAL E QUALIDADE - RBMLQ-I</b>						
02	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Rondônia - IPEM/RO	Março	5.000,13	2	5	80
03	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amapá - IPEM/AP	Março	3.861,72	2	5	80
04	Instituto de Metrologia do Estado do Pará - IMEP	Março	3.861,72	2	5	80
05	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná - IPEM/PR	Março	3.662,94	2	5	144
06	Superintendência Regional do Inmetro - SUR-02/SC	Março / Abril	2.048,48	2	5	80
07	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Tocantins - IPEM/TO	Abril	4.664,48	2	5	80
08	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo - IPEM/SP	Maio	6.617,54	3	10	240
09	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Pernambuco - IPEM/PE	Maio	4.172,64	2	10	160
10	Projeto Atividade de Metrologia no Estado do Rio Grande do Sul	Junho	2.392,69	2	5	80
11	Superintendência do Inmetro - Super	Junho	4.109,35	2	9	144
12	Instituto de Metrologia e Qualidade de Mato Grosso - IMEQ/MT	Junho	1.163,68	1	5	40
13	Agência Estadual de Metrologia do Mato Grosso do Sul - AEM/MS	Junho / Julho	1.163,68	1	5	40

14	Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Alagoas - INMEQ/AL	Julho	2.674,40	2	5	80
15	Instituto de Tecnologia e Pesquisas de Sergipe - ITPS	Julho	2.674,40	2	5	80
16	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Minas Gerais - IPEM/MG	Julho	5.433,55	3	10	240
17	Instituto de Metrologia e Qualidade - IMEQ/PB	Agosto	2.511,75	2	5	80
18	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio Grande do Norte - IPEM/RN	Agosto	2.511,75	2	5	80
19	Instituto de Pesos e Medidas de Fortaleza - IPEM/FORT	Agosto	8.375,56	3	10	240
20	Instituto de Metrologia do Estado do Piauí - IMEPI	Agosto	4.487,40	2	5	80
21	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Maranhão - IPEMAR	Agosto / Setembro	4.487,40	2	5	80
22	Instituto Baiano de Metrologia - IBAMETRO	Setembro	6.052,59	3	10	240
23	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amazonas - IPEM/AM	Setembro	3.246,30	2	5	80
24	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Roraima - IPEM/RR	Setembro	3.246,30	2	5	80
25	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio de Janeiro - IPEM/RJ	Outubro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	10	240
26	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Espírito Santo - IPEM/ES	Outubro	1.727,92	2	5	80
27	Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico-Sustentável - SEPLANDS	Outubro	3.419,54	2	5	80

<b>DIRETORIAS DO INMETRO</b>						
28	Gabinete da Presidência - Gabin	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	3	72
9	Procuradoria-Geral - Proge	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	3	72
0	Coordenação-Geral de Articulação Internacional - Caint	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	3	72
1	Coordenação-Geral de Credenciamento - Cgcre	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	3	72
2	Coordenação-Geral de Planejamento - Cplan	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	4	5	160
33	Diretoria de Administração e Finanças - Diraf	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	6	10	480
4	Diretoria da Qualidade - Dqual	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	3	72
5	Diretoria de Metrologia Científica e Industrial - Dimci	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	4	5	160
6	Diretoria de Metrologia Legal - Dimel	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	5	120
7	Ouvidoria - Ouvid	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	3	72

#### **AUDITORIAS EXTRAORDINÁRIAS (NÃO PROGRAMADAS)**

N.º	ÁREAS AUDITADAS	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	RECURSOS FINANCEIROS EMPREGADOS NAS AUDITORIAS EM (R\$)	HOMENS / HORAS		
				Quant. de Auditores	Dias	H/H
8	Instituto de Metrologia do Estado do Pará - IMEP	Agosto	3.330,84	2	5	80
9	Diretoria de Administração e Finanças - Diraf	Setembro	Sem custo de Diárias e Passagens	4	8	256
<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>						
0	Realinhamento Estratégico	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	17	2	272
1	Treinamento de Pessoal	Durante o Ano	29.914,88	14	17	1904
2	Acompanhamento das Auditorias e Reuniões Externas	Durante o Ano	22.855,75	1	43	344

# ANEXO 1: CONTRATO DE GESTÃO

## INTRODUÇÃO

O Inmetro é a única autarquia do Governo Federal que tem um Contrato de Gestão assinado com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC; tendo como intervenientes o Ministério da Fazenda e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Estruturou-se para ter o seu primeiro Contrato assinado em 1998 e em dezembro de 2002 o renovou para um novo período de três anos - 2003/2005. No dia 30 de dezembro de 2005 foi assinado um novo Contrato para o período de 2006-2008.

*O Contrato de Gestão objetiva dotar as entidades que o assinam de maior autonomia administrativa e gerencial em troca de metas de desempenho e instrumentos de controle consubstanciados no próprio Contrato. Tais entidades, quando autarquias, recebem o status de Agência Executiva.*

O Inmetro, por compreender a necessidade de impulsionar a qualidade e a produtividade da Administração Pública aderiu, desde o início, a este projeto de modernização do Estado com foco em resultados orientados para o cidadão. O Contrato de Gestão tem sido, neste contexto, uma ferramenta indutora de qualidade nos resultados obtidos.

A adoção da gestão por resultados e o êxito da experiência de elaboração do Contrato de Gestão, proporcionaram ao Inmetro, além da maior capacidade de geração de resultados para a sociedade, um elevado grau de segurança no tema, permitindo, desta forma, analisar os pontos positivos e os que devem ser mais trabalhados.

A avaliação do Contrato ocorre semestralmente, sendo a Instituição obrigada a apresentar o seu relatório à Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão do Inmetro - CAA até a primeira semana de setembro do exercício corrente (relatório de acompanhamento semestral) e até a terceira semana de fevereiro do exercício subsequente (relatório de avaliação anual).

Os relatórios da CAA são publicados no Diário Oficial da União e nas páginas do MDIC e do Inmetro, após aprovação pelo Ministério Supervisor. Constam nos mesmos a deliberação sobre o Relatório do Inmetro no Contrato de Gestão; os argumentos, critérios e fatos que subsidiaram a deliberação; a metodologia de pontuação empregada; a avaliação da disponibilidade e suficiência das flexibilidades administrativas e gerenciais e dos recursos orçamentários e financeiros disponíveis; a recomendação de medidas corretivas, quando couberem.

O amadurecimento do tema até o presente momento pode ser demonstrado através da evolução dos relatórios semestrais apresentados. Ressalta-se a fundamental participação da CAA que, de forma contínua e precisa, tem debatido o assunto, opinado, feito sugestões e recomendações, com a intenção de contínua melhoria do modelo. Em função dos prazos de entrega dos Relatórios do Contrato de Gestão e dos Relatórios da CAA, conforme o Art. 5º do regimento interno da CAA, segue abaixo o Relatório de Acompanhamento Semestral da Comissão de Acompanhamento e Avaliação.



## **RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 2003-2005 DO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL - INMETRO/ 1º SEMESTRE DE 2005**

### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Criada pela Portaria MDIC nº 381, de 28 de agosto de 2003, cujo funcionamento é regulado pelo regimento interno aprovado na 3ª reunião de 1º de outubro de 2003, a Comissão de Avaliação de Acompanhamento - CAA tem como competência atender ao que prescreve os §§ 3º ao 6º do art. 4º do Decreto nº 2.487, de 2 de fevereiro de 1998, e à Cláusula Quinta do contrato de gestão, celebrado entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC e o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO.

A Comissão de Avaliação e Acompanhamento reuniu-se em 20/09/2005, com o intuito de acompanhar e avaliar o alcance dos resultados e o cumprimento dos compromissos pactuados no Contrato de Gestão, referentes ao primeiro semestre de 2005, além do atendimento às recomendações feitas no Relatório de Avaliação referente aos resultados e compromissos de 2004.

### **METODOLOGIA DE ANÁLISE**

Para a elaboração do presente relatório de avaliação e acompanhamento, a Comissão seguiu os seguintes passos:

leitura individual do relatório semestral apresentado pelo INMETRO;  
análise e discussão do relatório semestral;  
definição de recomendações a serem encaminhadas ao INMETRO e ao MDIC;  
conclusão sobre o desempenho do INMETRO.

### **AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS - CLÁUSULA PRIMEIRA**

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação baseou-se na Sistemática de Avaliação definida no Contrato de Gestão do INMETRO, conforme Tabela 1.

**TABELA 1 - COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS**

<b>INDICADORES</b>	<b>FONTE</b>	<b>META ANUAL</b>	<b>RESULTADO JUN/2005</b>
<b>GLOBAL</b>			
☞ Índice de Reconhecimento	Pesquisa	42,00%	*
☞ Índice de Confiabilidade	Pesquisa	85,00%	*
<b>ATENDIMENTO</b>			
<b>AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE</b>			
☞ Índice de irregularidade na fiscalização de produtos regulamentados	Informações Gerenciais	1,30%	1,26%
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação compulsória	Pesquisa	90%	94,6%
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação voluntária	Pesquisa	94%	96%
☞ Produtividade na implementação de programas de avaliação da conformidade	Informações Gerenciais	5,1	5,14
☞ N° de processos de credenciamento e supervisão de laboratórios, por técnico de credenciamento	Informações Gerenciais	36	47
<b>CONTROLE METROLÓGICO</b>			
☞ Índice de irregularidade de produtos pré-medidos	Informações Gerenciais	2,00%	1,99%
☞ Índice de irregularidade da verificação de instrumentos de medição	Informações Gerenciais	1,20%	0,91%
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica	Pesquisa	90%	97%
☞ Eficiência do serviço descentralizado	Informações Gerenciais	676	332
<b>PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA</b>			
☞ Nível de credibilidade do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro à indústria exportadora	Pesquisa	90%	*
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro	Pesquisa	91%	98,3%
☞ Produtividade da calibração e ensaios, de instrumentos e padrões de medição, com rastreabilidade ao Sistema Internacional	Informações Gerenciais	125	86

**O INMETRO apontou tendência de alcance para todos os indicadores.**

## **CONCLUSÕES**

O INMETRO demonstrou um aperfeiçoamento do uso do conteúdo do contrato de gestão como ferramenta de gestão da Autarquia, apresentando evidências de acompanhamento do alcance das metas e compromissos pactuados, tendo sido sugerido pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento, que o cumprimento das recomendações relativas ao exercício anterior, o seja no novo Contrato de Gestão 2006-2008.

## ANEXO 2

### TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS):

Órgãos	Tipo	Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Ativos (nº do processo e do termo, data, assinatura, vigência, etc)	Objeto da Avença	Data de publicação no D.O.U.	Valor total pactuado	Valor total Recebido/ transferido no Exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N)
GPM/AC	CONVÊNIO	521587	0136/05	Convênio de Cooperação Técnica e Administrativa	01/02/05	377.987,00	177.987,00	0,00	040345180001-05	NÃO
INMEQ/AL	CONVÊNIO	521591	0140/05		01/02/05	4.645.247,03	2.645.247,03	0,00	071485670001-59	NÃO
IPEM/AP	CONVÊNIO	521588	0137/05		01/02/05	887.487,00	388.487,00	0,00	035944360001-44	NÃO
IPEM/AM	CONVÊNIO	521589	0138/05		01/02/05	4.392.050,00	2.392.050,00	0,00	003606470001-79	NÃO
IBAMETRO	CONVÊNIO	521590	0139/05		01/02/05	21.008.547,00	12.215.698,55	0,00	013775810001-48	NÃO
IPEM/ES	CONVÊNIO	508293	5359/03		10/08/04	9.374.587,02	4.024.617,00	0,00	060283160001/78	NÃO
IPEM/FORT	CONVÊNIO	521604	0154/05		01/02/05	4.992.050,00	4.992.050,00	0,00	079091120001/09	NÃO
IPEMAR	CONVÊNIO	521598	0141/05		01/02/05	6.099.384,50	3.099.384,50	0,00	015964500001/51	NÃO
IMEQ/MT <sup>(*)</sup>	CONVÊNIO	467423	5379/02		17/10/02	14.799.641,25	5.602.282,25	0,00	033262160001-30	SIM
AEM/MS	CONVÊNIO	521593	0143/05		01/02/05	7.480.174,00	3.980.184,00	0,00	030804270001-35	NÃO
IPEM/MG	CONVÊNIO	521592	0142/05		01/02/05	22.022.181,33	12.022.181,33	0,00	173222640001-64	NÃO
IMEP/PA	CONVÊNIO	521594	0144/05		01/02/05	3.968.494,00	2.319.000,00	0,00	832700820001-11	NÃO
IMEQ/PB	CONVÊNIO	521595	0145/05		01/02/05	4.184.414,00	2.184.414,00	0,00	091936810001-26	NÃO
IPEM/PR	CONVÊNIO	521596	0146/05		01/02/05	31.800.026,00	16.800.026,00	0,00	760718690001-99	NÃO
IPEM/PE	CONVÊNIO	521597	0147/05		01/02/05	10.628.938,84	5.628.938,84	0,00	109755890001-05	NÃO
IMEPI	CONVÊNIO	521606	0148/05		01/02/05	2.365.492,00	1.365.492,00	0,00	415220790001-06	NÃO
IPEM/RJ <sup>(*)</sup>	CONVÊNIO	521599	0149/05		01/02/05	20.510.428,25	10.510.428,25	0,00	424336980001-89	SIM
IPEM/RN	CONVÊNIO	521600	0150/05		01/02/05	4.923.845,00	2.923.845,00	0,00	409972560001-30	NÃO
IPEM/RO	CONVÊNIO	521605	0155/05		01/02/05	1.862.388,00	862.388,00	0,00	344810280001-00	NÃO
IPEM/RR	CONVÊNIO	498803	1009/04		06/03/04	399.430,73	153.763,81	0,00	057518920001-86	NÃO
IPEM/SP	CONVÊNIO	521601	0151/05		01/02/05	50.083.844,69	40.236.247,76	0,00	619249810001-58	NÃO
ITPS/SE	CONVÊNIO	521602	0152/05		01/02/05	16.932.420,00	1.023.420,00	0,00	072588590001-59	NÃO
IPEM/TO	CONVÊNIO	521603	0153/05		01/02/05	1.226.609,00	626.609,00	0,00	030366790001-53	NÃO
<b>SUB-TOTAL</b>						<b>244.965.666,64</b>	<b>136.174.741,32</b>			
<b>EMPRESAS PAR-TICULARES</b>										
SEBRAE	CONVÊNIO	480321	0552/03	Conv. de Coop. Técnica *A	09/06/03	20.000,00	600.000,00	0,00	293710300001-10	NÃO
CIC	CONVÊNIO	415726	2804/01		11/06/01	6.117.012,21	390.257,50	0,00	018991380001-37	NÃO
SBM	CONVÊNIO	526090	1320/05		17/08/05	15.000,00	135.000,00	206.000,00	018022700001-89	NÃO
<b>SUB-TOTAL</b>						<b>6.152.012,21</b>	<b>1.125.257,50</b>			
<b>TOTAL GERAL</b>										
SEC. ESPECIAL DE REC. HUMANOS							* 18.500,00			

\* Recurso Recebidos

\*1 - IMEQ/MT

- Número do processo: 000584/05
- Fato que originou: Não prestação de contas de suprimento de fundos
- Identificação da unidade ou do responsável pela apuração: Serviço de Contabilidade do INMETRO
- Identificação dos responsáveis (nome, CPF e cargo/função): Rogério Sidney Alves, - CPF:567.430.171-91, Ag. Metrológico
- Valores originais e datas de competência: R\$ 1.900,00
- Situação do processo: O valor foi atualizado e pago pelo responsável e será anexado a TCE anual

\*2 - IPEM/RJ

- Número do processo: 005848/05
- Fato que originou: Solicitação por parte da auditoria interna em razão do empréstimo de bens à Secretaria de Estado e de despesas com reformas em prédio do Estado.
- Identificação dos responsáveis: Soraya Alencar dos Santos e outros - CPF 491.252.907-97 - Presidente
- Situação do processo: A comissão concluiu que não houve dano ao erário

\*A : RECEPCAO E GERENCIAMENTO DOS TRABALHOS COMPLETOS SUBMETIDOS PARA A PUBLICAÇÃO NO JRNC